

Annual	Cr\$ 200,00
Semestral	Cr\$ 120,00
NÚMERO AVULSO:	
Capital	Cr\$ 1,00
Interior	Cr\$ 1,20

SUMÁRIO DESTA EDIÇÃO — 3ª PAGINA: — Financiamento às Cooperativas — Combate às pragas do algodoeiro — Política dos municípios — Fatos e ideias. **4ª PAGINA:** — Uma iniciativa (editorial) — Um dia no mundo — Notícias (Rubem Braga) — Conceito e evolução de Estado — O Belo sexo na América (Catherine Abbott). **5ª PAGINA:** — Homagem ao magistrado Cláudio Xavier da Cunha — Movimento do Loid Brasileiro — Serviços de Assistência aos Lazares — Clube Astreia.

EDIÇÃO DE HOJE
16 PÁGINAS
1 cruzeiro

O aumento de salários para os comerciantes

As classes patronais estudam a proposta

RIO, 29 (M) — Todas as entidades de classe patronais e do comércio estão estudando a proposta de aumento de salários, formulada pelo Sindicato dos Empregados no Comércio, cujo presidente anunciou a esperança de que antes do prazo que lhe era concedido, formulem suas respostas.

Deverão pronunciar-se
RIO, 29 (M) — Dentro de algumas semanas os Sindicatos Patronais deverão pronunciar-se à consulta, por ofício, sobre o reajustamento do salário dos comerciantes.

Explodiu violentamente o carro-tanque

Chocou-se com um caminhão, resultando um morto, quatro feridos, sendo dois em estado grave

RIO, 29 (M) — Ocorreu violento desastre na avenida Brasil com um caminhão e um auto-transporte de óleo, provocando violenta explosão resultando um morto, quatro feridos, sendo dois em estado grave.

O carro-tanque corria pelo centro da avenida, não dando passagem a ninguém, quando surgiu pela frente o caminhão carregado de móveis, pois realizava uma mudança. O carro-tanque, cheio de gasolina, chocou-se violentamente com o outro carro indo rebentar-se contra um poste, originando o estrondo, depois da explosão do mesmo. Chamados os bombeiros, estes nada puderam fazer, pois não havia água no local, mas mesmo assim empregaram grandes esforços para debelar o incêndio. Em meio das fagulhas do auto-caminhão estava o cadáver de Esiel Ramos e no gabinete do motorista Francisco Marano e o ajudante Amaro Rangel, feridos sem gravidade. O motorista do carro-tanque salvou-se milagrosamente, estando ferido.

Segundo declarações do motorista do caminhão e principal responsável, foi o condutor do carro-tanque que não desviou o carro, provocando o sinistro. Os prejuízos estão orçados em 500 mil cruzeiros.

A Sessão de Ontem no Senado

RIO, 29 (M) — No início da sessão do Senado o sr. Epitácio Pessoa referiu-se ao fato do Governo ter enviado ao Congresso mensagens pedindo leis capazes de normalizar o setor econômico. Acentuou: «Resta agora ao Congresso aparelhar o Executivo das medidas solicitadas. Estou certo que as soluções apresentadas virão ao encontro dos desejos das massas populares. E sou dos que acreditam que o Legislativo não tardará a votar as leis solicitadas, cumprindo, assim, por seu lado, o dever assumido para com o povo. E o povo está voltado confiante para o Parlamento».

Em seguida subiu à tribuna o sr. Hamilton Neogueira, dizendo que o presidente da República agora está certo que se dirige ao Congresso que é a quem compete elaborar as leis. Não criticaria ele o presidente da República por qualquer medida eficiente para resolver os nossos problemas.

Como disse o senador Pasquardini — acentuou o sr. Hamilton Neogueira — sobre os problemas da política social, não é com bônus ao trabalhador e nem com demagogia que se resolve a política. É com realizações. Por esse motivo a UDN já está estudando as

mensagens para dar o seu voto depois de um estudo objetivo.

O sr. Waldemar Pedrosa fez o necrológico do sr. Olympio Meneses.

Retiraram do estomago do "faquir" 101 pregos

BELO HORIZONTE, 29 (M) — As extravagâncias de um faquir, que durante vários anos se exibiu ao público na qualidade de gastrônomo, estão lhe custando caro, agora que se submeteu a melindrosa operação do estomago de onde os médicos do Pronto Socorro retiraram 101 pregos.

Trata-se de Nestor Neves, natural de Vitória, que desde os 12 anos dedicou-se à arte de divertir o público ingerindo pregos, lâminas de barbear, agulhas de vitrola e outros objetos. Durante uma das últimas exposições na Bahia uma agulha atravessou-lhe o estomago.

O PROJETO DE

MORATORIA

A proposição é lesiva aos interesses do comércio em geral — Apelo das associações comerciais cearenses ao senador Olavo de Oliveira

JOAZEIRO, 29 (M) — Cezária — As associações comerciais do Ceará estão apelando ao senador Olavo de Oliveira no sentido de que retire o projeto de moratória, uma vez que a proposição é lesiva aos interesses do comércio em geral e não beneficiaria as finanças do Estado.

Reajustamento do imposto único sobre combustíveis

RIO, 29 (M) — O Sr. Atílio Vivacqua, em longo parecer, manifestou-se na Comissão de Justiça do Senado a favor da constitucionalidade do projeto que reajusta o imposto único sobre os combustíveis líquidos e lubrificantes.

Em vista do senador Olavo de Oliveira pedir vista do processo, foi a discussão adiada.

A comissão, a seguir, aprovou o parecer do sr. Ivo de Aquino, relativo ao projeto que modifica as penas dos crimes contra a economia popular e altera o seu processo.

Também o sr. Ivo de Aquino propôs que fosse convocado em diligência o exame do processo que cria o Ministério da Saúde, lembrando que sobre o assunto leve ser ouvido o Ministro da Educação e Saúde.

Encerrada a concentração rural do Vale do Paraíba

Várias teses foram debatidas em proveito da pecuária nacional — Os produtores gaúchos se recusaram a fazer declarações sobre o plano do ministro da Fazenda

S. PAULO, 29 (M) — Encerrou-se a concentração rural no Vale do Paraíba, realizada sob o patrocínio da Associação Agro-Pecuária de Guaratinguetá.

Mercetaram destaque as teses apresentadas sobre a melhoria do leiteiro, garantia de preços mínimos, condições e estímulo do plantio do arroz e outros cereais e reflorestamento.

Recusaram-se a prestar declarações

S. PAULO, 29 (M) — Ouvidos pela MERIDIONAL,

Desenvolvimento econômico do Pará

Interessados no assunto diversos industriais paraitistas — O general Zacarias de Assunção visitará São Paulo

BELEM, 29 (M) — Encontra-se aqui o Industrial Humberto Reis Costa que se livrou com o governador, ao qual afirmou que os industriais niquelistas estão dispostos a cooperar com o Governo no desenvolvimento econômico local.

Disse que São Paulo comprará a juta produzida na Amazônia, sugerindo a instalação de uma fa-

-POLÍTICA NACIONAL-

Intervenção contra o diretório do Partido Republicano em São Paulo — Posição da UDN na política brasileira — Declarações do sr. Tenório Cavalcanti — Reforma constitucional paulista — Reestruturação dos diretórios do PSD — Denúncia do vereador Carlos Frias

RIO, 29 (M) — Por toda a semana estará concluída a intervenção do diretório nacional do Partido Libertador contra o diretório estadual de São Paulo motivada por ter a direção paulista do PL assumido compromissos com elementos ademaristas, desvirtuando os princípios liberais que nucleiam a agremiação.

Posição da UDN na política brasileira

SÃO PAULO, 29 (M) — Chegou inesperadamente aqui o sr. Tenório Cavalcanti que visitou o governador Lucas Garcez a Assembleia do Estado e esteve na sede da UDN.

Interpelado sobre a posição da UDN na exploração política, disse: «Seria necessário, para esclarecer a posição do nosso partido na política brasileira, um pouco de raciocínio, porque o assunto comporta delongas filosóficas. O presidente Getúlio Vargas pediu leis especiais para combater a cadelaria e nós damos. O congresso lhe dará todas as leis que desejar para enfrentar a alta do custo de vida. Mas, de antemão, sabemos: nem ele e nem o Papa conseguirão resolver o problema a fim de remediar as situações, sem enfrentá-las onducas, com suas causas de empobrecimento da terra».

Reforma constitucional em São Paulo

SÃO PAULO, 29 (M) — No projeto sobre a reforma constitucional, que se encontra na Assembleia, há um dispositivo sobre o Senado estadual.

O sr. Diogenes Ribeiro, em tese, é favorável à ideia, embora tivesse combatido o critério que se pretende seguir.

Disse-nos o chefe do Poder Legislativo que sexta-feira a reforma constitucional será discutida com a presença do sr. Sampaio Dória, deputados e jornalistas.

Reestruturação dos diretórios do PSD

SÃO PAULO, 29 (M) — De acordo com o critério anunciado, o PSD está empreendendo uma reestruturação nos seus diretórios do interior, em plena harmonia entre os diretores, deputados federais e líderes do hinterland.

Denúncia do vereador Carlos Frias

RIO, 29 (M) — Na sessão da Câmara Municipal, o vereador da UDN Carlos Frias, denunciou a existência de uma quadrilha de funcionários municipais que vem extorquindo a população dos subúrbios.

Exibiu o líder udenista protocolo, falsos, assinados por dois funcionários da Prefeitura, Juvenal Carvalho e Paulo Ferreira de Oliveira, que exigiam pagamentos de certos moradores, declarando-se que a Prefeitura estava fazendo melhoramentos em suas ruas e que era necessário contribuir com dinheiro e material.

Disse o sr. Carlos Frias que esteve com o secretário da Viação e Obras Públicas relatando o fato e este prometeu abrir rigoroso inquérito.

AMPARO AOS TRABALHADORES

NORDESTINOS

Medidas do Departamento de Imigração e Colonização — Cinco mil trabalhadores alemães virão para o Brasil — Flagelados baianos ameaçam a cidade mineira de Almenaria

RIO, 29 (M) — O Departamento de Imigração e Colonização vai tomar todas as medidas para amparar os trabalhadores nordestinos, impedindo que continuem sendo tratados como mercadoria humana.

Essa declaração foi feita pelo sr. Costa Miranda, que acaba de voltar do norte.

Por outro lado, informou que até setembro próximo, chegarão 5 mil trabalhadores alemães especializados para a indústria e a lavoura do Brasil.

Ameaçada pelos flagelados

BELO HORIZONTE, 29 (M) — Notícias da cidade de Almenaria informam que um grupo de retirantes baianos, com o propósito de praticar pilhagem, aproximam-se da cidade que está ameaçada de ser invadida.

O chefe da Polícia determinou que o cel. Alcino Machado, delegado especial de Teófilo Otoni, siga para o local a fim de reunir, sob o seu comando, contingentes de soldados dos municípios vizinhos para repelir possível invasão dos retirantes.

Há tempos esses retirantes praticaram pilhagem em cidades baianas, cortando as linhas telefônicas para seus habitantes ficarem sem qualquer comunicação.

A Sessão de Ontem na Câmara

RIO, 29 (M) — Em discurso, o sr. Gustavo Capanema focalizou primeiro a inconstitucionalidade das adicionais porque é de caráter privativo do Executivo.

O sr. Gustavo Capanema fez um estudo sobre a definição das adicionais e vencimentos desde a Constituição de 34, tendo o Sr. Aloisio de Castro apertado, lembrando a decisão do Supremo Tribunal no ano de 1932.

O Sr. Gustavo Capanema prosseguiu, focalizando a questão da mensagem do ex-presidente Dutra, relativa ao auxílio social, dizendo que esta sua perda não tinha relação com as adicionais, ora em debate.

O sr. José Bonifácio apartou, dizendo que no ano passado o sr. Gustavo Capanema, quando presidente da Comissão de Justiça, assinou um parecer reconhecendo as adicionais como limpidamente constitucionais.

O sr. Capanema pediu que o apertado julgasse os seus argumentos e não a sua pessoa e entrou na segunda ordem de considerações, falando agora em nome do Governo para declarar que não havia recursos no Tesouro para acatar com as despesas. Ninguém sabia exatamente quanto

(Conclui na 6ª pag.)

(Conclui na 6ª pag.)

REGISTO

Fazem anos hoje

A sra. Mari Silveira Leite, esposa do sr. João Batista Leite, funcionário do Banco do Brasil, nesta capital.

— o sr. Osvaldo Paulo de Oliveira, comerciante nesta praça;

— o sr. Waldemir Lucena de Almeida, residente nesta capital;

— o sr. Tertulino C. da Mata, farmacêutico nesta capital;

— a sra. Inalda Meneses Ferrer, filha do sr. Baltazar Ferrer da Silva, Nascimento

Nasceu no dia 28 do corrente, a Maternidade «Fret Martinhos», a menina Veronica de Lourdes, filha do sr. José Holanda Sá, funcionário federal neste Estado e de sua esposa, sra. Eunice L. Holanda Sá. Várias.

Aniversário, ontem, o sr. Hernando Caldas, funcionário estadual, nesta capital. Falecimentos

Faleceu no dia 26 do corrente, na cidade de Palmares, do Estado de Pernambuco, o sr. Letácio

ASSOCIAÇÕES

União dos Retalhistas Ambulantes de João Pessoa

O sr. Presidente da Assembleia Geral dessa Associação de classe, convidou por notório intermédio, todos os seus associados, em pleno gozo de seus direitos sociais, para a sessão de Assembleia que terá lugar na próxima sexta-feira, 1.º de junho, pelas 19 horas, a fim de tomar conhecimento da renúncia apresentada por três diretores recentemente eleitos, e, em seguida, ser procedida a eleição dos respectivos cargos vagos.

Núcleo Espírita "Joana D'Arc"

Comemorando mais um aniversário de seu patrono, o Núcleo Espírita "Joana D'Arc" fará realizar, hoje, em sua sede à avenida Senador João Lira, 238, uma sessão comemorativa, fazendo-se ouvir nessa ocasião, vários oradores.

Após a sessão que terá início às 20 horas, seguirá-se à execução de um vasto programa cuidadosamente organizado.

"A UNIÃO"

Patrimônio do Estado

Fundado em 1892

Diretor

JUAZÉ BATISTA

Secretário

DULCÍDIO MOREIRA

Gerente

ODEMAR GOMES

Telefones

Redação: 1145

Gerência: 1211

Edição, Administração

Oficinas — Edição da

Imprensa Oficial — Rua Duque

de Caxias — João Pessoa —

Paraíba — Brasil

Colaboradores autorizados.

Capital — JÁNUARIO BAR

RETO — Interior — PE-

DRO HENRIQUES

RADIO TABAJARÁ DA PARAIBA

Programa do dia 30 de maio de 1951

9.00 — Abertura 9.01 — Programação do Dia 9.05 — São Coisas da Gente 9.30 — Músicas 10.00 — Recados Porteghos 10.30 — Mais um chorinho 11.00 — Rittmos norte-americanos 11.30 — Carnet Sonoro 11.35 — Astros do Brasil 12.00 — Hora certa (Joaharia Mororó) 12.05 — Informativo RIAN (Raimundo Luz 6 Cia.) 12.20 — Setima Arte (Domingos Ramos 6 Cia.) 12.35 — Miscelânea Musical (Padaria e Pastelaria Central) 12.45 — Canta Brasil (Lab. Bellem Carneiro Ltda.) 13.00 — Informações Uteis 13.05 — Mensagens pelo santos 14.00 — Intervalo 17.00 — Boa tarde musical 18.00 — Preenche da Ave Maria 18.05 — Cantor do Dia (Carlos Galhardo) 18.25 — Se-

RADIO ARAPUAN LTDA.

Programa do dia 30 de maio de 1951

8.00 — Abertura 8.01 — Jornal da manhã 8.15 — Café com música 9.00 — Vozes das Américas 9.30 — A música que você pediu 10.30 — Roteiro para os enamorados (studio) 10.45 — Teatrinho de bolso (studio) 11.00 — Arapuan informa (studio) 11.05 — Jôia musical 11.10 — Páginas de romance (studio) 11.30 — Parada de sucessos 11.45 — Nos bastidores do mundo, por Al Netto 11.46 — O impossível aqui (studio) 12.00 — Hora certa, oferta da Joaharia Mororó 12.01 — Diário da Metrópole, crônica de Alvarus Moraes 12.05 — PKX-20, uma emissora na onda (studio) 12.15 — Album social Caxias, oferta dos Armazéns Caxias 12.30 — Comentário da ci-

MINISTERIO DO TRABALHO, INDUSTRIA E COMERCIO

Delegacia do Trabalho Marítimo em João Pessoa

(CONTINUAÇÃO)

a) afetar do serviço, de comum acordo com o fiscal da D. T. M. em Cabedelo, o infrator cuja presença esteja pondo em risco a disciplina ou boa ordem do mesmo serviço, e providenciar sua substituição, dando do ocorrido conhecimento ao Administrador do Porto de Cabedelo;

b) não permitir que estivo, res alcoolizados, ou em condições que ofendam ao decoro, furem parte dos ternos sob suas ordens.

Art. 10 — Ao conferente compete:

a) anotar cuidadosamente a quantidade e peso dos volumes dos volumes movimentados pelo termo de que faz parte;

b) levar ao conhecimento do Administrador do Porto de Cabedelo e do Sindicato dos Operários dos Serviços Portuários as anotações acima referidas, para que façam as folhas de pagamento dos carregadores;

Art. 11 — A Administração do Porto de Cabedelo compete:

a) fornecer o aparelhamento necessário ao serviço de embarcações;

b) responsabilizar-se pelos roubos e avarias causadas aos mercaderias manuseadas pelos carregadores do porto;

c) escolher os fatores (capatazes) que dirigem e chefiar o serviço dos carregadores do porto;

d) prorrogar os horários de trabalho, de acordo com o que estipulam os parágrafos primeiro e

segundo do artigo 201 da C. L. T.;

e) aplicar as penalidades estabelecidas no parágrafo terceiro do artigo 13 deste Regulamento, nos casos que o mesmo parágrafo prevê, submetendo ao ato a aprovação da D. T. M. de João Pessoa;

f) acumular a D. T. M. de João Pessoa, por ofício, as irregularidades ou infrações cometidas pelos carregadores do porto cuja punição seja de alçada desta;

g) pagar na sede do Sindicato dos Operários dos Serviços Portuários, dentro de 4 dias após a terminação de cada quinzena os proventos devidos aos carregadores que executarem correção na referida quinzena.

Art. 12 — Compete ao Sindicato dos Operários dos Serviços Portuários, além das atividades que lhe são asseguradas no art. 511 e dos deveres que lhe são atribuídos no art. 514 tudo da C. L. T., mais as seguintes:

a) organizar, executar e fiscalizar o rodízio do pessoal, para que o trabalho seja equitativo, dentro a todos;

b) providenciar para que seja prestada assistência aos carregadores do porto de Cabedelo que se achem acidentados no trabalho;

c) fornecer à DTM, trimestralmente, um quadro demonstrativo do número de horas de trabalho executado pelos carregadores do porto;

d) remeter anualmente, no mês de janeiro, à DTM de João Pessoa, uma relação de todos os seus associados, e comunicar a aquela DTM sempre que se verifique alteração na dita relação (falecimento, aposentadoria, extinção, etc.) para que lhe de termine o preenchimento das vagas abertas.

Art. 13 — Os carregadores do

MOVIMENTO MARITIMO E AÉREO

NAVIOS ESPERADOS, NO

PORTO DE CABEDELLO:

LOIDE BRASILEIRO

Para o norte:

ALEGRETE, até Natal, a 30.

CABEDELLO, até Aracati,

a 31.

RODRIGUES ALVES, até

Natal, a 31. — FARRAPO, a

até Natal, a 5/6. — PARA, a

até Natal, a 9/6.

RIO AMAZONAS, até Ma-

nau, a 11/6.

Para o sul:

ALEGRETE, até P. Alegre,

a 1/6.

CABEDELLO, até Porto Alegre,

a 2/6.

RODRIGUES ALVES, até

Rio, a 2/6. — FARRAPO, até

Porto Alegre, a 5/6. — PARA,

até Rio de Janeiro, a 11/6.

LOIDE NICARAGUA, para

Nova Orleans, a 11 junho.

"Loide Uruguai", para N.

Orleans, a 2/6.

MOORE MC CORMACK.

MORMACREED, de New

York, a 5 de junho. — MOR-

MACREED para New York,

a 6/6.

COMÉRCIO E NAVE-

GAÇÃO

Do sul:

TAQUI, do sul para o sul,

do porto — HERVAL, atracado

no Porto.

Estrangeiros:

MARINERO, argentino, do

sul para Nova Orleans, no

porto carregando.

"Marinero" — Este vapor

argentino, encontra-se atracado

nas Docas, recebendo 1.800

toneladas de agave, para Nova

Orleans.

"Taqui" — Do sul, chegou o

cargueiro "Taqui", da Co-

mércio e Navegação. Trouxe

para esta praça de Porto Ale-

gre, 5.108 vols. de 283,018

quilos; de Santos, 3.249 vols.

de 216,583 ks. e de Rio, ...

7.479 vols. pesando 317.797

quilos.

MOVIMENTO DE AVIOES

NO AEROPORTO DE

SANTA RITA

RIO.

DOMINGO.

AERO GERAL, para o norte

até Natal, às 15 horas.

PANAIR, para o norte, às

7.30 horas.

PANAIR, para o sul, às 8.30

horas.

SEGUNDAS.

AERO GERAL, para o norte

até Natal, às 7.30 horas.

CRUZEIRO DO SUL, para o

sul, às 8.15 horas.

A's 6 horas e 9.40 horas.

QUARTAS.

AERO GERAL, para o norte

CRUZEIRO DO SUL, para o

sul, às 8.25 horas.

PANAIR, para o sul, às 8.30

horas.

QUINTAS.

PANAIR, para o norte, às

14.30 horas.

Porto de Cabedelo Administração

do Porto de Cabedelo, e Sindicatos

dos Operários nos Serviços

Portuários de João Pessoa estão

sujeitos às penalidades previstas

na letra L do art. 4 da Regula-

mento Interno da D. T. M. de

João Pessoa.

Parágrafo Primeiro — Tali-

penalidades só poderão ser im-

postas pelas autoridades de-

nunciadas no referido art. (Conve-

nito da DTM de João Pessoa, Di-

retor Geral do Departamento Na-

cional do Trabalho, e Ministro do

Trabalho, Indústria e Comércio).

Parágrafo Segundo — An-

(CONTINUAÇÃO)

SEXTAS.

AERO GERAL, para o norte

até Natal, às 7.30 horas.

CRUZEIRO DO SUL, para o

norte, às 14.30 horas.

SABADOS.

AERO GERAL, para o sul, às

6 horas.

PANAIR, para o sul, às 16

horas.

HORÁRIO DO FECHAMENTO

DE MALAS AERÉAS

DOMINGOS:

PANAIR — 10 horas — To-

do o sul.

C. DO SUL — 10 horas —

Todo o sul.

SEGUNDAS:

PANAIR — 10 horas — To-

do o Norte e linha amazônica.

PANAIR — 11 horas — Todo

o sul.

AERO GERAL — 17 horas —

Todo o sul.

TERÇAS:

PANAIR — 17 horas — Todo

o sul.

QUINTAS:

PANAIR — 10 horas — Todo

o Norte e linha amazônica.

AERO GERAL — 17 horas —

Todo o sul.

SEXTAS:

C. DO SUL — 10 horas —

Até Belém.

SABADOS:

PANAIR — 11 horas — Todo

o Norte e linha amazônica.

PANAIR — 17 horas — To-

do o sul.



Com uma colher de legítimo CRUZ AZUL obtém-se um limpo e poderoso desinfetante



MINISTERIO DA FAZENDA

Delegacia do Serviço do

Patrimônio da União

na Paraíba

AVISO

A Delegacia do S. P. U., na

Paraíba, avisa às Reparti-

ções públicas e aos interes-

sados que tendo ficado con-

cluídas as obras de reparos

que estavam sendo realiza-

das em sua sede à rua Du-

que de Caxias, n. 516, 1.º,

nesta cidade, voltará a fun-

cionar no local acima cita-

do, a partir do dia 1.º de

junho próximo.

Delegacia do S. P. U., na

Paraíba, em 29/5/51.

Oswaldo Nobre Fontes

— Chefe.

BARRAGEM DE MARES
Precisa-se de um car-
pinteiro. Ofício or-
denado

FARMACIA DE PLANTÃO

Está de plantão, hoje a Farmácia

MINERVA, à rua da Republica.

Uma Iniciativa

Todos sabem que o governador José Americo não é somente o administrador de visão, o homem público brasileiro que todos admitem e respeitam pelos seus valores de caráter e conhecimento profundo dos nossos problemas. E' também um intelectual, um escritor. Marcou época na literatura brasileira. Seus romances são, ao mesmo tempo, obras de arte e documentários. São testemunhos e força creadora. Através das páginas de «A Bagacreira», «Boqueiros» e «Colômbos» desvendou-se o Nordeste, com suas tragédias e suas energias abandonadas, com seus impetuosos de grandza, sua terra seca, suas misérias que ninguém ligava, seus homens e seus dramas violentos, com seu particular sentido de nobreza, suas pulsões e o seu tocante lirismo. Pela primeira vez o Nordeste falou alto, disse tudo que sentia. Disse quem era. E todo Brasil ouviu atento, tocado pelos sofrimentos, pela luta, pela personalidade do nordestino. Pela primeira vez uma região — hoje tida como a mais forte e a mais asfreadora — contou sua história.

Marcaram, em livros do escritor José Americo de Almeida, uma nova etapa na história literária do País. O movimento regionalista nasceu em «A Bagacreira». A terra e o homem conjuntem um quadro de cores tão vivas e intensas que a todos empolgava. E os motivos regionais, os perfis das regiões, tornaram-se os temas da nova renascença. O Brasil encontrava-se a si mesmo, nas suas lutas de vida e de sentimentos.

O interesse do Chefe do Executivo paraibano pelos nossos problemas não se limita apenas ao domínio da economia ou das finanças, não se restringe à reorganização dos serviços públicos ao amparo à produção, à ampliação dos setores administrativos. Como homem de letras, vem se exalta, promovendo por todos os meios o amparo a toda iniciativa artística ou cultural. Há pouco, o Teatro de Amadores de Pernambuco, ao convite do Governo do Estado, exibiu-se em temporada de que se guardará memória na história artística da nossa terra. Agora, apresenta-se o Departamento de Publicidade a satisfazer antiga aspiração dos nossos intelectuais: in-cliar sua fase editorial. Estudam-se as possibilidades do lançamento de uma coleção de estudos sobre assuntos relativos ao nosso Estado: a «Coleção Arquivos Pernambucanos». Serão trabalhos de História, Sociologia, Ecologia, Academia, Literatura. Issom, além das revistas do Instituto Histórico, Acadêmico e Paraibano de Letras e Coleção de Leis do Estado.

E' bem certo que a Paraíba retoma o caminho das suas melhores tradições.

UM DIA NO MUNDO

A Academia de Desenho dos Estados Unidos concedeu a medalha de ouro ao navio britânico «Ocean Monarch», por sua beleza. Essa nave tem 13.750 toneladas e foi construída pela Vickers Armstrong para a Withy Line. E' destinada quase exclusivamente a cruzeiro, tendo realizado há pouco sua viagem inaugural.

Um dos mais interessantes artigos apresentados este ano na Feira das Industrias Britanicas foi uma colcha que não desliza da cama, porque se adere aos bordos, do cobertor. Seu custo é muito pouco maior do que o das colchas comuns.

Acaba de ser publicado um novo mapa da antiga Inglaterra, desenhado para os turistas. O mapa se divide em duas folhas e está traçado na escala de dez milhas por polegada. Nele se vê indicado tudo o que há de interessante no país, datando de antes do ano 1066 da Era Cristã. Há uma lista alfabética que contém mil nomes, dando em cada caso uma breve explicação.

Terminou a greve no Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 29 (M) — Já está normalizado o tráfego de bondes na capital gaúcha, restabelecido ontem à tarde graças a um acordo com os grevistas.

Estes concordaram com a proposta do Governo, de reservar aos tranviários a arrecadação total da sobre-taxa de 10 por cento sobre a energia elétrica.

Tentativa de rearticulação da Juventude Comunista

RIO, 29 (M) — O presidente da União Nacional do Estudante, Paulo Egydio, apresentou para debate público, provas de que a anunciada realização do festival da juventude não passa de tentativa de rearticulação da juventude comunista, fazendo parte do plano de agitações que se tem desenvolvido sob pretextos diversos, como a defesa da paz e do petróleo.

FATOS DO RIO

NOTÍCIAS

Rubem BRAGA

Meu amigo lança fora alegremente o jornal que leva lendo, e diz:

— Chega! Houve um desastre de trem na França, um acidente de mina na Inglaterra, um surto de peste na Índia. Você acredita nisso que os jornais dizem? Será o mundo assim uma zona confusa, onde acontecem unicamente desastres e desgraças? Não! Os jornais é que falham a imagem do mundo.

Veja por exemplo aqui, em um subúrbio, um sapateiro matou a mulher que o traiu. Eu não afirmo que isso seja mentira. Mas acontece que o jornal escolhe os fatos que sejam notícias, que tenham conteúdo jornalístico. Vejamos a história deste crime. Durante os três primeiros anos o casal viveu intensamente feliz. «Você sabia disso? O jornal nunca publica uma nota assim!»

Anie-entem, cerca de 21 horas na rua Arlinda, no Meier, o sapateiro Augusto Ramos de 28 anos casado com a senhora Declinda Bello Ramos, de 23 anos de idade, aproveitou-se de um momento em que sua consorte erguia os braços para segurar uma lâmpada para abraçá-la alegremente, dando-lhe beijos na garganta, e na face, culando em um beijo na orelha esquerda. Em vista disso a senhora em questão voltou-se para o seu marido beijando-o longamente na boca e murmurando as seguintes palavras: «Meu amor, ao que ele retorquiu: «Declinda. Na manhã seguinte Augusto Ramos foi visto saindo de sua residência às 7:45 da manhã. Isto é, 10 minutos mais tarde do que o habitual, pois se demorou, a pedido de sua esposa, para consertar a gavola de um canário da terra de propriedade dos casais.

A impressão que a gente tem, lendo os jornais — continuou meu amigo — é de que «lar» é um local destinado principalmente a prática de luxúrias. E, dos bares, nem se fala, imagine isto:

«Ontem, cerca de 10 horas da noite, o indivíduo Ananias Fonseca, de 28 anos, pedreiro, residente à rua Chiquinha, sem número, no Encantado, entrou no bar «Flor Mineira», em rua Cruzeiro, 524, em companhia de seu colega Pedro Amancio de Araújo, residente no mesmo endereço. Ambos entregaram-se a fúteis libações alcoólicas, e lá se despinham a deixar o botequim quando apareceu Joca de tal, de residência «morada anônima» conhecido dos dois pedreiros, e que também estava visivelmente alcoolizado. Dirigindo-se aos dois amigos, Joca manifestou desejo de sentar-se à

sua mesa: no que foi atendido. Passou então a pedir rodadas de conhaque sendo servido pelo empregado do botequim Joaquim Nunes. Depois de várias rodadas, Joca declarou que pagaria toda a despesa. Ananias e Pedro protestaram, alegando que eles já estavam na mesa antes. Joca, entretanto, insistiu, seguindo-se uma disputa entre os três homens, que terminou com a intervenção do referido empregado, que aceitou a nota que Joca lhe estendeu. No momento em que trouxe o troco, o «espírito» recebeu uma boa golegia, pelo que ficou, contentíssimo, o mesmo acontecendo aos três amigos que se retiraram do bar alegremente, cantolando sambas. Reina a maior paz no subúrbio do Encantado, e a noite foi bastante fresca, tendo dona Maria, sogra do comerciante Adalberto Ferreira, residente à rua Benedito, 14, senhora que sempre foi muito florista, chegado a puxar o cobertor, tendo depois sonhado que seu netinho, lhe oferecia um pedaço de goiabada.

E meu amigo:

«Se um reporter redigir estas duas notas a levá-las a um secretário de redação ele será chamado de louco. Porque os jornais noticiam tudo, menos uma coisa tão banal que ninguém se lembra: a vida...»

Combate às Pragas do Algodoeiro

Telegramas dos srs. Bossuet Wanderley e Francisco Rosado Maia, ao governador José Americo, informam do melhor êxito da aplicação dos novos inseticidas

A aplicação de inseticidas no combate às pragas do Algodoeiro, pelos agrônomos do Departamento de Produção, em colaboração com o Ministério da Agricultura, vem surtindo o melhor êxito na zona sertaneja. Disto dão notícia os telegramas que abaixo transcrevemos, dirigidos ao governador José Americo:

PATOS, 25 — Os agrônomos Afonso Macedo, Joaquim Biti e demais companheiros acabam de empregar com o melhor êxito a polvilhação de parte dos algodões de minha propriedade representando prática melhor e mais eficiente para reduzir a terrível praga que infesta a lavoura neste município. Respeitosas saudações. BOSSUET WANDERLEY.

Lesado por um simples bilhete de loteria

RIO, 29 (M) — O ganhador da Secretaria das Finanças do Estado do Rio, João Rodrigues Nêto, depois de ultimar o recebimento na agência do Banco do Brasil de Niterói, foi abordado por um indivíduo ingenuo que narrou ter comprado uma apólice em Macaé, exibindo então um bilhete de loteria.

Explicou o desconhecido que fora ludibriado porque não se tratava de apólice e sim de um bilhete premiado. A seguir, passou pelo local do bilheteiro com a lista da loteria e, conferindo o bilhete, disse que o mesmo estava premiado com 2 milhões de cruzeiros.

Combinaram então que o pagador guardasse o bilhete dentro da mala, juntamente com o dinheiro. Mais tarde, o lesado, verificou que havia sido roubado, pois o espertalhão havia colocado papel velho e retirado o dinheiro. Foi aberto rigoroso inquérito.

Conceito e Evolução do Estado

Antonio Tavares de CARVALHO

Não há em Direito Público, noção mais confusa que o conceito de Estado. E' uma controvérsia idêntica aquela que ocorre em relação aos fatos indutivos. No entanto há um ponto em torno do qual os juristas estão acordados. E' aquele que diz: «O Estado é a sociedade politicamente organizada». De fato só surgiu o Estado, depois de se ter esboçado um certo grau de civilização. Todavia o embrião do Estado se encontra na família primitiva.

O amor e a fome, foram sem dúvida os elementos de coesão que atuaram na força social. Há, porém, outro elemento que contribuiu de maneira acentuada para estreitar os laços de união da família primitiva: o culto dos antepassados.

A humanidade, a princípio, vivia em estado de promiscuidade. A mulher era comum a diversos homens. Era esse portanto o primeiro grau de civilização. O segundo, foi o matrimônio, agregado em cujo núcleo cultural estava situada a mulher como emater

famílias. Há determinados escritores que contestam esse ponto de vista, de ser a segunda fase o matrimônio. Isto porque, afirmam eles, a mulher pela fraqueza de suas forças, não poderia ser a cabeça, o chefe, enfim o líder da família. Os que combatem essa teoria, argumentam, dizendo que em virtude da paternidade ser desconhecida e do abandono do lar pelo homem ser um fato concreto, somente a maternidade era positiva e por isso em torno da mulher se reunia a família.

Mais tarde, por um estado de evolução jurídica surgiu o patriarcalismo. O epíteto familiar, passou a ter um direito de vida e morte sobre todos. A mulher desceu portanto da categoria de predominância, no seio da família para tornar escrava. Posteriormente a família se foi desenvolvendo tornando assim os clans ou gentes. Logo, os clans, eram agrupamentos de famílias que viviam sob autoridade de um antepassado comum, que era o mais velho ou o mais capaz. A reunião de clans

formou a tribo, nova forma de agrupamento social.

Depois, as tribus converteram-se em nação, justamente quando identificadas pela origem, religião, costumes, etc., tornaram-se estáveis. As tribus eram instáveis, errantes e se deu a estabilidade, quando as condições de vida permitiram o arraigamento à terra, as tribos surgiram então, como mais um vínculo de associação.

O chefe do grupo não era mais escolhido de acordo com o vínculo de sangue e sim pela sua bravura, coragem e aptidões físicas. Outra transformação, opera-se na (Continuar na 6ª pag.)

Guerra às pragas

O homem do sertão, que vive e labuta no campo, não poderá nunca fugir a essa necessidade de luta para vencer e vencer-se às inclemências naturais que o assediam continuamente. Há pouco, assistíamos ao desencadeamento de uma estagme mais cruel que, sem trégua, por vários meses, ameaçou de fome e de sede populações inteiras, espalhando a dor e a desolação por aqueles recantos do Nordeste, mais dependentes do céu, no sucesso dos seus destinos econômicos.

Hoje é outro mal que se depara ao sertanejo, o brejeiro do paraibano, plantador de algodão, sua esperança mais alta, agora, depois da crise ultrapassada. São as pragas que surgem devastando o algodoeiro e comprimeendo a safra vindoura. De tal forma que se impõe um combate sério à calamidade, com a aplicação dos novos meios técnicos ao alcance da ciência química e agrônoma modernas.

Não têm faltado, nestes dias, e os sertanejos todos o reconhecem, os esforços do Governo do Estado, em consolar (Conclue na 6ª pag.)

O Belo Sexo na America

«Nós, norte-americanos, estamos descobrindo que é o caráter — e não a raça, — que dá superioridade a uma pessoa» declarou Mrs. Teresa House, presidente do Clube Internacional Feminino de Pasadena, Califórnia, em uma recente visita à capital dos EE.UU.

Mrs. House sabe o que diz, pois tem sido um ativo membro daquele clube desde que foi fundado em 1946, por seis negras e seis mulheres brancas na casa de Mrs. Anna Dozier. Hoje o clube tem mais de 250 membros, e mais os maridos dos membros, que são convidados para programas especiais e outras festividades. Não somente a cidade de Pasadena, mas todo o estado da Califórnia tem recebido a boa vontade e estabilidade do trabalho do clube. A Junta Diretora é composta de 15 caucasianas, seis negras, uma japonesa-americana, uma americana-india e uma mexicana-americana. Os negócios do clube e os problemas da comunidade são tratados em almoços realizados mensalmente na Associação Cristã Feminina. Observadores insistem em que os programas do clube, música e oradores, são os melhores de Pasadena.

Todo o trabalho é feito em pequenos grupos. Cada membro escolhe a seção que mais lhe interessa — drama, jardinagem, artes, e os serviços de bem estar social e

educacional. Há reuniões mensais nas quais elas lembram, cozem e tricram para a Cruz Vermelha Americana e para o Serviço de Amizade Americana, duas organizações que ajudam os povos de várias terras, sem preconceitos de raça, cor ou religião.

Mrs. House frisou que os trabalhos do clube incluem contribuições para escolas indias em Riverside e uma bolsa de estudos anual de \$600 para uma moça negra de Pasadena que está estudando medicina na Universidade de Kentucky, que recentemente abriu sua escola para estudantes negros. Também, o clube doa bolsas de estudo a outros grupos menores.

Atualmente, há mais mulheres brancas do que de outras raças, mas o número de associadas representa, realmente, um equilíbrio da população tanto econômica como culturalmente falando.

Mrs. Anna Dozier, presidente do Clube, era caucasiana. Atualmente, Mrs. House foi eleita e re-eleita para esse posto por ter provado estar à altura do mesmo. E tem levado a ideia original de Mrs. Dozier, de organizar almoços em sua casa, depois que o clube se tornou grande demais para poderem ser desenvolvidas amizades mais íntimas. — CAROLYN ABBOTT.

Homenagem ao Magistrado Climaco Xavier da Cunha

CONVOCAÇÃO DO JUIZ DE DIREITO DA COMARCA DE SAPE'

Em audiência realizada a 27 do corrente, no Ingá, foi prestada significativa homenagem ao dr. Climaco Xavier da Cunha, pelos altos serviços prestados à Justiça, particularmente da aquela Comarca, pelo digno magistrado.

A este propósito, o dr. Climaco Xavier da Cunha recebeu comunicação do Juiz de Direito local, dr. Emílio de Farias, anexa a certidão do Registro da audiência e cujo texto é o seguinte:

— "Euclides Garcia, Tabelião e Escrivão do Cartório do 1º Ofício da Cidade de Ingá, Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc. — CERTIFICADO por determinação do Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Comarca que do Livro de Registro de Audiências desta Comarca, consta a fls. um termo de audiência realizada no dia 27 de março corrente, onde foi prestada uma homenagem cujo teor é o seguinte: 'O dr. Juiz declarou que antes de iniciar os trabalhos, queria prestar uma homenagem da Justiça Pública desta Comarca ao ilustre Magistrado dr. Climaco Xavier da Cunha, que aniversariando na data de hoje, atinge a idade máxima da aposentadoria compulsória e por isso ia se afastar do cargo que exerce na Capital do Estado, de Juiz de Direito da 2ª Vara. Essa homenagem tem um aspecto todo especial, não só porque o dr. Climaco é um dos magistrados paraibanos que honrou sobriedade e dignidade, como porque também no serviço da Justiça desta Comarca

desempenhou com brilho, integridade e devoção o alto e nobilitante cargo de Magistrado. Foi um eficiente amigo do povo em todos os setores de sua vida social, sendo inúmeros os serviços que a sua cooperação e a sua iniciativa trouxeram para a vida da Comarca. A nossa cidade ainda hoje deve a sua luz, à lembrança e ao trabalho desse dinâmico magistrado que assim procurou nos iluminar, não só com o fulgor de sua inteligência, como também com a iluminação elétrica que aquele tempo foi inaugurada. O representante do Ministério Público e os demais serventários da Justiça desta Comarca, presentes à audiência, se associaram à homenagem pela justiça e merecimento da mesma. Da mesma forma, os advogados presentes se solidarizaram com a homenagem prestada, pedindo ficasse a mesma transcrita na ata dos trabalhos e fosse feita a devida comunicação ao homenageado". — Do respectivo termo de audiência, constam as seguintes assinaturas: Emílio de Farias, Juiz de Direito; Violeta Gonçalves Nobrega, adjunto de Promotor; Antonio Ovidio Pereira de Araújo, advogado; José Romero Rangel, advogado; José Pequeno de Medeiros, porteiro dos Auditórios; Moacir Alexandre de Lima, oficial de Justiça; Euclides Garcia, Escrivão. — O referido é verdade; dou fé. Eu, Euclides Garcia, Escrivão, autografei a presente certidão que dato e assino. Ingá, 28 de março de 1951. as) Euclides Garcia.

POLÍTICA DOS MUNICÍPIOS

Escolhidos candidatos a prefeito e vice-prefeito, respectivamente, os srs. Darcílio Wanderley e Antonio Gomes, em Patos; Severino Oliveira e Geroncio Nobrega, em Soledade; Manuel Erico Medeiros e Euclides Ribeiro, em Santa Luzia

O Diretorio do Partido Social Democrático, em Patos, indicou os nomes dos srs. Darcílio Wanderley e Antonio Gomes, ao eleitorado do município, como candidatos, respectivamente, a prefeito e vice-prefeito nas próximas eleições de 12 de agosto. Em Soledade, o Diretorio do PSD escolheu, para aqueles cargos, os senhores Severino Pascoal de Oliveira e Geroncio Estanislau Nobrega. Em Santa Luzia os Diretorios do PSD e PL, escolheram, por grande maioria, os nomes dos cidadãos Manoel Erico Medeiros e Euclides Ribeiro. Os telegramas abaixo transcritos, dirigidos ao governador José Américo, noticiam as mencionadas indicações:

PATOS, 28 — Temos a honra de comunicar a V. Excia. que o diretorio municipal do PSD acaba de indicar os nomes dos nossos dignos companheiros Darcílio Wanderley e Antonio Gomes, candidatos da Coligação Democrática às próximas eleições municipais. Respeitosas saudações. LAURO QUEIROZ, ABDIAS GUEDES e OCTACILIO DE QUEIROZ.

SOLEDADE, 28 — Tenho o prazer de comunicar a vossa

que o PSD de Soledade em reunião nesta data, acaba de escolher Severino Pascoal de Oliveira e Geroncio Estanislau Nobrega, candidato a Prefeito e Vice-Prefeito deste município ao próximo quatriênio. Cordiais saudações. TRAJANO NUNES, Presidente do Diretorio do PSD.

SANTA LUZIA, 28 — Temos a honra de comunicar a V. Excia. que os Diretorios dos Partidos Libertador e Social Democrático, em reunião realizada ontem, escolheram, por grande maioria de votos, o cidadão Manoel Erico Medeiros para prefeito deste município e Euclides Ribeiro para vice-prefeito. Respeitosas saudações. — NAPOLEÃO NORRÊGA, JOSE ANTONIO JUNIOR, Presidente do PSD; ANTONIO CAROLINO NORRÊGA, Presidente do P. L.

A Paraíba importando farinha de Mandioca

Pelo cargueiro TAQUI, desembarcaram nesta praça, ontem, 960 sacos de farinha de mandioca. Procede a mercadoria do Rio Grande do Sul.

PROGRAMA "VIVA A MARINHA"

Todas as 5ªs. feiras, no horário de 20.00 às 20.30, na onda de 9.625 kc. (31 m), a Rádio Nacional transmite o programa "VIVA A MARINHA", constante de sketches históricos, números de música e outras atrações relacionadas com a nossa Marinha de Guerra.

Na próxima 5ª feira, 31 de maio, tal programa está dedicado à Pascoa dos Militares. Convidamos, pois, os leitores deste jornal a ligarem seus receptores para aquela onda, no referido horário.

Notícia

Estão retidos na Repartição dos Correios e Telegrafos, telegramas para as seguintes pessoas:

Vainilha Rogas. Trincheiras, 320; Joaquim Araújo, Praça Arinos, 320; Lobo 38. 2º andar; Maria Duarte, av. Getúlio Vargas, 511; Leopoldo Lima, Pensão Anorá; João Franco, Hotel Central.

Sociedade de Assistencia aos Lázaros e Def-sa contra a Lepra

Relatorio da professora Olivina Carneiro da Cunha

Senhores conselheiros e distíntos consórcios

Ao expirar o segundo ano de biênio de 1949 a 1951, vimos em continuação ao relatório apresentado no fim do primeiro ano social, submeter ao vosso julgamento as atividades, no decorrer deste período — 1950 — 1951.

A Diretoria eleita para este biênio, por motivo de desistência de alguns membros e preenchimento das respectivas vagas, funcionou no exercício que hoje termina, da seguinte maneira: DIRETORIA EXECUTIVA: Presidente: — Profa. Olivina Carneiro da Cunha (releita) 1o. Vice-Presidente — Profa. Maria Tereza Bonavides (releita) 2o. Vice-Presidente — Srta. Juvenina Soares de Oliveira (releita) 1a. Secretária — Srta. Ismália Borges (releita) 2a. Secretária — Srta. Cristiana Araújo (releita) 1a. Tesoureira — Srta. Celina Maia, 2a. Tesoureira — Srta. Celina Rique.

Conselho Deliberativo: Presidente — Dr. Júlio Rique Filho. Vice-Presidente — Dr. Hermenegildo Di Lascio 1o. Secretário — Dr. Lauro Pires Xavier 2o. Secretário — Prof. Francisco Sales.

MEMBROS: Dr. Severino Montenegro, Dr. José de Almeida Reis, Dr. Luiz de Oliveira Periquito, Dr. Luiz de Oliveira Lima, Dr. Carlos Arcoverde, Dr. Clóvis dos Santos Lima, Dr. Higinio da Costa Brito, Dr. Antonio Batista Santiago, Dr. Orestes Lisboa, Dr. João Fernandes de Lima, Dr. Luiz Galvão, Dr. Isela Silva, Dr. Luiz Gonzaga de Miranda Freire, Dr. Humberto Nobrega, Dr. Aníbal Moura, Dr. José Mário Porto, Dr. Luiz Roberto Coutinho, Dr. José Martins Ribeiro, Capitão José Arnaldo de Vasconcelos, Srta. Carlos Barroso, Hernes Galvão de S. D. Máximo Monteiro da Franca, João Calisto Petrezo, José Lira, Antonio da Cunha Régio, João da

INSTITUTO HISTORICO E GEOGRAFICO PARAIBANO

Aprovado o projeto de novo diploma

Sob a presidência do sr. J. Veiga Junior, que foi secretariado pelos srs. cônego dr. Florentino Barbosa e prof. J. Batista de Melo, esteve reunido sábado ultimo, o Instituto Histórico e Geográfico Paraibano, notando-se ainda a presença dos consórcios dr. Aníbal de Lima e Moura, cônego Francisco Lima, drs. Lauro P. Xavier e F. Vidal Filho e, como visitante, o dr. Hugo de Lima e Moura. Lida a ata da sessão anterior, que foi aprovada, deu-se início à leitura do expediente que consistiu do seguinte: Circulares de d. Alice Melo de Almeida, comunicando haver assumido o cargo de Presidente da L.B.A., Seção Estadual da Paraíba; do desemb. Severino Montenegro, comunicando haver assumido o exercício do

cargo de Diretor da Faculdade de Direito da Paraíba; do dr. Luiz Menezes Monteiro da Costa, comunicando o haver assumido as funções de Diretor do Arquivo de Divulgação e Estatística da Prefeitura do Salvador; do Inspetor Regional de Estatística Municipal da Paraíba, solicitando preenchimento de questionários; do Instituto Arqueológico Pernambucano, do Instituto Histórico e Geográfico do Pará, do Instituto Histórico e Geográfico do R. G. do Norte, da Sociedade das Damas de Ação Social de João Pessoa e da União dos Barbeiros da Paraíba, todos comunicando a eleição e posse de suas respectivas Diretorias e um convite da Academia Paraibana de Letras para a sessão solene de posse do neo-acadêmico pe. Luiz Gonzaga de Oliveira; telegrama, procedente do Recife, do jornalista Mauro Mota, agradecendo a sua eleição para sócio correspondente do IHGP; carta do tte. Pascal Bandeira Moreira, do Rio de Janeiro, igualmente agradecendo a sua eleição para sócio correspondente. Registrou-se o recebimento dos seguintes livros e publicações: A Casa Rural Brasileira, Angelo Murgel; The Rampsack Act, Paulo Poppe de Figueiredo; Conceito de Medicina e Higiene do Trabalho, Hugo Firmeza; O Problema do Recrutamento, Joaquim Neves Pereira; Finanças Públicas, Produção Agrícola, Comércio, separatas do Anuário Estatístico do Brasil; Índices dos vols. 73 a 120 da Revista do Arquivo Municipal de S. Paulo; O Plano SALTE, mensagem do Pres. Dutra; Documentos Históricos, publ. da Biblioteca Nacional, vols. 88 e 89; idem, idem, do Arquivo Municipal da Bahia; idem, idem da Cmara Municipal de Goiânia, publ. da respectiva Prefeitura; Materiais para o Estudo de la Classe Média em la América Latina (Washington), n. 5; Anales del Museu Nacional "David J. Gusman" (República do Salvador), ns. (Conclue na 6ª pag.)

Presidentes de Honra da Sociedade: Governador do Estado — Dr. Orvaldo Trigueiro de Albuquerque; Secretário de Educação e Saúde — Dr. José Mário Porto; Presidente da Campanha Nacional da Criança — D. Maria Lúcia de Moraes Tagliaro; Prefeita da Capital — Sr. Osvaldo Pessoa; Arcebispo Metropolitano — Dom Moisés Coelho.

SITUAÇÃO FINANCEIRA: Poderá ser verificada a situação financeira da Sociedade pelas informações no Balanço Geral, anexo a este relatório.

QUADRO SOCIAL: Com uma campanha persistente, conseguimos aumentar para 240 o número de associados que, a um apelo da Diretoria, acorderam em contribuir em a quantia de Cr\$ 500, em vez de dois grupos. Sendo assim, a arrecadação mensal corre em Cr\$ 1.200,00.

TESOURARIA: Neste departamento a cargo da Tesoureira Celina Maia, regista-se a sua competência no desenvolver das atividades e a correção e exatidão, nos balancetes apresentados mensalmente e aprovados por membros do Conselho Deliberativo.

SECRETARIA: O movimento a secretaria foi mantido, com regularidade, pela secretária Ismália Borges, enviando as atas mensais e boletins médicos à Federação das Sociedades de Assistência aos Lázaros e Defesa Contra a Lepra, no Rio de Janeiro. Ainda temos a notar 12 atas ordinárias e uma extraordinária.

CORRESPONDENCIA: Esta foi a seguinte no ano de 1950 a 1951. CARTAS RECEBIDAS: — 46; expedidas 43; Telegramas — recebidos — 38; expedidos 32. Ofícios recebidos 12; expedidos 9. Circulares recebidas 3; Mensagens de Natal recebidas 4; expedidas 4; Cartões recebidos 8; expedidos 41.

(Continúa)

Agradecimentos ao Governador

De Alagoa Grande, recebeu o Governador José Américo os seguintes telegramas:

Alagoa Grande, 24 — Como genitor de Portelina Lucas agradeço o ato de readmissão de minha filha, fazendo votos para que o Governo de V. Excia. seja sempre baseado contra as injustiças praticadas contra os fracos e oprimidos. Saudações — Manuel Lucas.

Alagoa Grande, 27 — Com o mais profundo reconhecimento agradeço a minha readmissão, fazendo preces a Deus que o Governo de V. Excia. continue sendo de paz, prosperidade e justiça. Saudações. Portelina Lucas Carvalho.

Mensagem de Solidariedade

Da capital cearense, recebeu o Chefe do Executivo paraibano a seguinte mensagem telegráfica:

Fortaleza, 28 — Quando apaixonados udenistas e maus paraibanos levianamente acusam vossa excelência de perseguições políticas, venho expressar-lhe a inteira solidariedade à sua clarividente obra administrativa. Neste sentido acabo de telegrafar ao deputado Soares Filho. Respeitosamente — Eleazar Patrício — fiscal do consumo.

Serviço de Educação de Adultos

Os professores do Ensino Supletivo deverão esforçar-se para apresentar, nos seus cursos, uma frequência média mensal não inferior a vinte alunos, sob pena de ser extinta ou transferida a escola em que ensinar.

(Divulgação do S. E. A. — Seção da Paraíba).

Nomeado diretor da Imprensa Oficial do Rio

RIO, 29 (M) — O presidente Getúlio Vargas assinou um decreto nomeando diretor da Imprensa Oficial o sr. Alberto de Brito Pereira.

MUNDANISMO

Clube Astréa

"BAILE DE ANIVERSARIO"

Como vem sendo anunciado, terá lugar no próximo dia 2 de junho, o tradicional "Baile de Aniversário" com que o Clube Astréa celebra o seu aniversário.

Esta reunião de convivência social, ponto culminante do programa de festividades elaborado pelos astréanos para a comemoração do 65º aniversário de fundação do mais antigo e elegante salão de baile paraibano, tende a assinalar o maior acontecimento mundano do ano que corre. Isso porque, além do brilhantismo que sempre caracterizou esta festa "caliente", a maior e a melhor do seu gênero anual, várias surpresas estão reservadas aos astréanos durante o seu desenrolar. Não nos esqueceremos especialmente a Lazz Tábajara que abilitará as danças, cujo repertório vem sendo ensaiado cuidadosamente. Mas, a outras coisas que, por serem surpresas, é lógico que não as podemos revelar.

O Baile de Aniversário do As-

treia será iniciado às 22 horas prolongando-se até às 3 da madrugada. Além dessas providências a Diretoria tomou as seguintes:

a) — Traje: Branco a Passelo para os cavalheiros e o de passeio para senhoras e senhoritas;

b) — Ingresso: para os associados será exigido o cartão-recebo n. 5, na portaria do Clube. c) — Convites: Com excessão absoluta ao Exmo. Sr. Governador do Estado. Convidados Especiais. Imprensa e Rádios não serão distribuídos convites.

d) — Reservas de Mesas: Poderão ser feitas a partir das 20 horas, na Secretaria do Clube, ao preço de Cr\$ 50,00.

e) — Restaurante e Bar: Serviço especial a contento dos associados.

SESSÃO SOLENE, ONTEM. Ontem à noite, a partir das 20 horas, ocorreu, no Palácio de Tambá, uma sessão solene com o comparecimento de associados e convidados.

Esclarecimentos do sr. João Neves

da Fontoura à Comissão de Relações

Exteriores da Câmara

Exposição minuciosa sobre a atuação da delegação brasileira à Conferência dos Chanceleres

RIO, 29 (M) — O chanceler João Neves da Fontoura compareceu na manhã de hoje ao Senado a fim de prestar à Comissão de Relações Exteriores e Diplomacia da Câmara informações acerca dos resultados da 4ª Reunião de Consultas dos Chanceleres.

O sr. João Neves da Fontoura foi quem solicitou aos presidentes do Senado e da Câmara que proporcionassem essa publicação de contas de sua missão aos técnicos do Parlamento. A reunião realizou-se no plenário do Senado, presentes numerosos deputados e senadores.

O ministro tomou lugar à mesa do presidente, sr. Melo Viana, que estava ladoado dos sr. Café Filho e Nereu Ramos. O ministro fez uma exposição minuciosa da situação da delegação brasileira em Washington, ressaltando os benefícios que se podem esperar das resoluções tomadas. E aludindo às críticas que tem sido feitas à sua conduta no importante concluído, afirmou: "Espero ansiosamente esta oportunidade

para aqui, de frente aos representantes do povo, responder e esmagar a onda fasciosa de calúnias e infâmias que contra a minha conduta e contra a minha pessoa levantaram, premeditadamente, uma parcela da monarquia do comunismo indígena e suas mais do que evidentes linhas auxiliares".

Leo o ministro trechos dos jornais comunistas e resalta que a sua ação em Washington foi justamente ao contrário que os mesmos periódicos alardeavam. Lá combatera contra o abandono em que ficaram os países americanos à falta de bens de produção em que se encontravam.

Fôra mais longe. Afirmara que a nossa situação, em face da ameaça de um terceiro conflito, era esta: "Quando nova emergência se fixa no quadro da atualidade, somos levados a corrigir os erros da última década. Um novo surto inflacionário para a maioria de nossas Repúblicas pela mesma razão, e com as mesmas características".

POLÍTICA INTERNACIONAL

(Conclusão da 8ª pag.)

Itália — Os comunistas mandaram a maioria nas urnas desta aldeia italiana.

O fato é interessante, por

Desenvolvimento econômico, etc.

(Conclusão da 1ª pag.)

ta que será realizada na próxima semana.

Reuniu-se o Banco da Amazônia

BELEM, 29 (M) — Convocado pelo sr. Gabriel Hermes Filho, reuniu-se extraordinariamente o Conselho Consultivo do Banco da Amazônia, presentes os representantes dos Estados e Territórios amazônicos, bem como os representantes das Associações Comerciais.

Procedida a eleição, foi eleito presidente do Conselho o sr. Filinto Dutra, por 9 votos contra 7, tendo assumido o cargo logo a seguir.

Discursando, o sr. Filinto Dutra resumiu os propósitos de cooperação para o bom andamento do Banco e pela perfeita coordenação com o Ministério da Fazenda, e o Banco da Borracha. Foram expedidos telegramas ao presidente Getúlio Vargas, ao sr. Horácio Lafer e diretores do BCA.

Conceito e evolução, etc

(Conclusão da 4ª pag.)

finalidade do Estado, na tribo, com a vida de si, ao passo que constituída a nação, já se esboça as finalidades sociais-individuais. Nasce dessa forma o pensamento de solidariedade social. Dessa consciência de vida coletiva nasce o poder superior que é o poder público. Quando o agregado social assim se organiza, diz-se que há o Estado. Então, este é, pois, a sociedade que se organiza politicamente, escolhendo seus dirigentes e havendo predominância de interesse coletivo sobre o privado. Daí, a sociedade moderna, caracterizada pela socialização dos interesses.

No conceito do Estado, entram três elementos principais: Povo, Território, Vínculo Jurídico.

O Povo é a reunião de indivíduos que constituem o poder estatal. O Território é o limite dentro do qual o povo exerce a sua soberania. Vínculo Jurídico é a relação de obediência, repara de um lado os governantes e do outro os governados.

O poder próprio do Estado de apresentar um caráter de evidente supremacia sobre os indivíduos e as sociedades de indivíduos que formam sua população chama-se soberania, poder de império.

A soberania do Estado é considerada geralmente, sob dois aspectos: interno e externo. A soberania interna quer dizer que a autoridade do Estado nas leis e ordens que edita para todos os indivíduos que habitam seu território e as sociedades formadas por esses indivíduos, predomina sem contraste, não pode ser limitada por nenhum outro poder.

A soberania externa significa que as relações recíprocas entre os Estados, não há subordinação nem dependência e sim igualdade.

ENCERRADA A CONCENTRAÇÃO, ETC.

(Conclusão da 1ª pag.)

precisão e objetivo. Outros, no entanto, manifestaram certa desconfiança no sucesso do empreendimento, dado que, segundo afirmaram, não existe por parte dos produtores grandes disponibilidades em dinheiro.

O balanço nas empresas comerciais e industriais demonstrou claramente, segundo alegaram, que, mesmo em casos em que ocorrem lucros apreciáveis, esses lucros são representados por bens de natureza diversa, apenas uma percentagem diminuta representa o dinheiro em Caixa e Bancos.

Por outro lado, a reportagem foi informada de que os próprios bancos estão restringindo os empréstimos, que têm aumentado as dificuldades dos produtores para atender os seus compromissos insdáveis.

A SESSÃO DE ONTEM, ETC.

(Conclusão da 1ª pag.)

D.N., defendeu as adicionais, dizendo que a mensagem do ex-presidente Dutra, sobre o auxílio social, não conduziu como dizia o sr. Gustavo Capanema, porque o Poder Executivo continua permanente e não se encerra num homem. Adicionalmente o sr. Gustavo Capanema, de preferência luta a medida, melhor atender agora ao funcionalismo, examinando, depois da discussão suplementar, os detalhes quanto à forma de pagamento.

Foi aprovado o requerimento do sr. Capanema, de preferência para a votação da emenda supressiva, e o sr. Flores da Cunha subiu à tribuna lembrando o episódio de 35, quando, indo falar com o sr. Getúlio Vargas, a respeito do sr. Pedro Ernesto, ouviu o sr. Vargas dizer que estava em crise de consciência em virtude da prisão do sr. Pedro Ernesto que na véspera da intenção comunista estivera no Palácio para falar sobre o movimento, posto-se à disposição do Governo para combater-lhe. Agora o sr. Flores da Cunha disse também que estava cansado porque encontrava grande desigualdade no tratamento entre os civis e militares.

Em seguida foi anunciada a emenda das adicionais, subido à tribuna o sr. Rui de Almeida para a declaração do voto, lembrou que

Acertou a nacionalização

LONDRES, 29 (UP) — A Inglaterra declarou aceitar, oficialmente, a nacionalização da indústria petrolífera do Irã, desde que seja negociada em bases equitativas para a Companhia Anglo-Iraniana.

Eliminação dos irmãos

ARIS do Panamá

PANAMA, 29 (UP) — Os jornais panamenhos protestam energicamente contra o editorial publicado pelo jornal LA NACION, daqui. Acrescentam que o referido editorial constitui um verdadeiro ataque ao povo panamense para que mate o ex-presidente Arnulfo Arias e seu irmão.

LA NACION publicou domingo último um editorial aconselhando o povo panamense a eliminar os irmãos Arias.

Instituto Histórico, etc.

(Conclusão da 5ª pag.)

2 a 4; Revista do Inst. Hist. e Geogr. de S. Paulo, n. 45; idem Brasileira de Estatística, n. 42; idem do Serviço Público, set. e out. 1950; idem do Arquivo Municipal de S. Paulo, ns. 136 e 137; idem de Genealogia Latina (S. Paulo), n. 3; O Momento (Rio), n. 284; IPASE, n. 21; Trópico (S. Paulo), n. 7; Orientação Econômica e Financeira (R. G. Sul), n. 92; Geographical Review (N. York), vol. 41; Britain To Day, (Londres) ns. 178 e 180 e Investigações (S. Paulo), n. 25. BOLETIM do Instituto do Ceará, ns. 4 e 5 (1950-51); idem da LBA (J. Pessoa), n. 27; idem do Instituto Histórico Research (Londres), n. 11; idem Informativo (S. Paulo), n. 3; idem da Sociedade Brasileira de Geografia, (Rio), n. 3; idem do Inst. Histórico e Etnográfico Paranaense, vol. 4º-fasc. 34; idem do Instituto American Report (Londres), 1950; idem do Brasil Açucareiro, vol. 36 (Rio).

Passando à ordem do dia, o presidente submeteu à apreciação da Casa, firmado pela comissão designada em sessão de 28 de outubro p. findo, o parecer opinando pela aceitação do desenho de autoria do consócio J. Santos Coelho Filho e relativo ao diploma de sócio. O parecer em referência, assinado pelos consócios cônego Francisco Lima (relator), Dr. Aníbal Moura e José Leal, foi aprovado por unanimidade.

A seguir, o presidente alega que, por motivo de força maior, não pôde ainda encaminhado ao Governo do Estado o memorial de que se cogitou em sessão de 31 de março último.

Facultado o uso da palavra, falou o consócio Lauro P. Xavier, que no caráter de Diretor do Serviço Florestal no Estado, comu-

A SESSÃO DE ONTEM, ETC.

(Conclusão da 1ª pag.)

nou o surto de animação e trabalho que vem tendo entre nós o problema de reforestamento, com a concretização, em breves meses, do Jardim Botânico e Horto Florestal que serão localizados no Buracinho e na Fazenda Mangabeira, respectivamente.

O presidente da ciência da oferta feita ao IHGP pelo agrônomo José Sebastião da Paixão, por intermédio do rádio-amador Jesuino Veras, de um exemplar do jornal mineiro "Cidade de Barbacena", datada de 10 de agosto de 1930.

Como nada mais houvesse a deliberar, o presidente declarou encerrada a sessão.

A sessão foi prorrogada por requerimento do sr. Gustavo Capanema por duas horas, para votação da matéria. Filon o sr. Lucio Bittencourt contra as adicionais, dizendo que estas são socialmente injustas porque agravam a vida e as classes trabalhadoras. Finalmente foi feita a votação nominal, tendo sido as adicionais rejeitadas por 148 votos contra 90.

Logo após a votação, o sr. Segadas Viana enviou à mesa um requerimento renunciando à presidência da Comissão de Legislação Social. A bancada aderiu, com exceção de Campos Vergal e Castilho Cabral, votou contra as adicionais. A bancada da UDN votou com o Governo.

A sessão foi prorrogada por requerimento do sr. Gustavo Capanema por duas horas, para votação da matéria. Filon o sr. Lucio Bittencourt contra as adicionais, dizendo que estas são socialmente injustas porque agravam a vida e as classes trabalhadoras. Finalmente foi feita a votação nominal, tendo sido as adicionais rejeitadas por 148 votos contra 90.

ROTARY CLUB

INTERCLUBES DOMINGO EM TAMBÁU

Com a presença de rotarianos dos clubes de João Pessoa, Recife, Olinda, Goiana e Campina Grande, realizou-se domingo em Tambáú uma reunião rotária, presidida pelo sr. Severino Alves Aires, presidente do Rotary Club de João Pessoa.

Na primeira reunião em Mesa Redonda, foram discutidos os seguintes temas:

1. — Considerado o esquema pelo qual haverá um diretor responsável pela execução de todas as tarefas concernentes a serviços internos, definir qual a melhor distribuição desses serviços por comissões.

2. — Definir os meios mais eficazes ao alcance de qualquer Rotary Club de tamanho abaixo de cem sócios, para obter a divulgação dos conhecimentos gerais sobre Rotary, entre os seus associados.

A's 14 horas teve lugar a segunda reunião em mesa redonda, onde discutiram-se os seguintes temas:

1. — Haverá com precisão se distínguam ou não assuntos de serviços à comunidade que devam ser de preferência tratados por uma sub-comissão, em vez de o ser pelo conjunto da comissão.

no dia 16 de agosto do ano passado, o sr. Gustavo Capanema subscreeu parecer favorável às adicionais, dizendo que a questão era limpidamente constitucional e depois, como militar, já recuava as vantagens do Código, por já entenderia justos mesmos os benefícios aos servidores civis.

O sr. Rui de Almeida concluiu, dizendo que como homem não cala de cócoras, citia de pé em defesa de seus princípios. O sr. Lopo Coelho agitou, a respeito de um discurso, o qual pôs em contraste a posição da bancada trabalhista liderada pelo sr. Brochado da Rocha, contra as adicionais, com a atitude do sr. Brochado da Rocha na Assembleia do Rio Grande do Sul, quando em 1947 combateu o veto do sr. Walter Jobim ao projeto de aumento e adicionais ao funcionalismo estadual.

Brochado da Rocha e Ferrari entraram a apertar, registrando na confusão no plenário, um opositor declarado que não aderiu a sr. Ferrari; elevar a voz porque não intimidava ninguém. O sr. Flores da Cunha entrou nos debates, tendo observado que a situação no Rio Grande do Sul nada difere da situação da União, pois sempre foi calamitosa. No auge da discussão, o maranhense José Matos gritou: "O PTB precisa fazer demagogia". Lopo Coelho concluiu, dizendo impropriedades as razões da maioria.

A sessão foi prorrogada por requerimento do sr. Gustavo Capanema por duas horas, para votação da matéria. Filon o sr. Lucio Bittencourt contra as adicionais, dizendo que estas são socialmente injustas porque agravam a vida e as classes trabalhadoras. Finalmente foi feita a votação nominal, tendo sido as adicionais rejeitadas por 148 votos contra 90.

Logo após a votação, o sr. Segadas Viana enviou à mesa um requerimento renunciando à presidência da Comissão de Legislação Social. A bancada aderiu, com exceção de Campos Vergal e Castilho Cabral, votou contra as adicionais. A bancada da UDN votou com o Governo.

ROTARY CLUB

INTERCLUBES DOMINGO EM TAMBÁU

Com a presença de rotarianos dos clubes de João Pessoa, Recife, Olinda, Goiana e Campina Grande, realizou-se domingo em Tambáú uma reunião rotária, presidida pelo sr. Severino Alves Aires, presidente do Rotary Club de João Pessoa.

Na primeira reunião em Mesa Redonda, foram discutidos os seguintes temas:

1. — Considerado o esquema pelo qual haverá um diretor responsável pela execução de todas as tarefas concernentes a serviços internos, definir qual a melhor distribuição desses serviços por comissões.

2. — Definir os meios mais eficazes ao alcance de qualquer Rotary Club de tamanho abaixo de cem sócios, para obter a divulgação dos conhecimentos gerais sobre Rotary, entre os seus associados.

A's 14 horas teve lugar a segunda reunião em mesa redonda, onde discutiram-se os seguintes temas:

1. — Haverá com precisão se distínguam ou não assuntos de serviços à comunidade que devam ser de preferência tratados por uma sub-comissão, em vez de o ser pelo conjunto da comissão.

A GUERRA NA COREIA

(Conclusão da 8ª pag.)

chon. Foram feitos 5.028 prisioneiros nesse setor no decorrer dos últimos dias. No setor de Hwachon o inimigo opõe resistência muito forte.

As ações de retardamento do inimigo, a sudeste de Inje e a noroeste de Hynyon, fazem-se mais determinadas. Na frente oriental os sul-coreanos prosseguem em seu avanço.

Perdas inimigas.

FRENTE DA COREIA. 29 (UP) — Um porta-voz do 8º Exército declarou hoje que além de 5.028 prisioneiros feitos no setor de Chunchon, as perdas inimigas no mesmo setor se elevaram para 12.974 mortos ou feridos graves.

O porta-voz acrescentou que

A situação coreana, etc.

(Conclusão da 8ª pag.)

longamos os nossos debates sobre a batalha da Coreia, poucos dentre nós se dão conta a que ponto estamos perto de uma guerra total no Oriente Médio" — declarou ontem à noite, o senador Kefauver, no decorrer de uma reunião do "Comitê para a União Atlântica".

A situação do Irã é tal, precisou o senador — que é suscetível de conduzir, dentro de três meses à guerra.

A Rússia prepara, etc.

(Conclusão da 8ª pag.)

Formação de uma entidade de especial

ATLANTIC CITY, 29 (UP) — Os Estados Unidos anunciarão brevemente a formação de uma entidade de especial para suas forças armadas, que estará sempre pronta a entrar em atividade a serviço das Nações Unidas.

Essa decisão foi anunciada pelo chefe da delegação norte-americana na ONU, sr. Warren Austin.

Guerra às pragas

(Conclusão da 4ª pag.)

cia com os poderes federais. A tempo, como é preciso, o anêlido da administração pública chega a todos os nossos plantados de algodão, amparando-os, ajudando-lhes.

Conjunturas mais temíveis foram levadas de vencida. Não desanimem os sertanejos, como até hoje não desfaleceram e nem se pombão apreensivos, porque há um homem no Governo do Estado, que zela e luta pelos destinos dos algodões parabaianos.

Proteja-se contra as infecções da boca, procurando o dentista para tratar as cáries e remover os dentes quebrados. — SNVES

ENCERRADA A CONCENTRAÇÃO, ETC.

(Conclusão da 1ª pag.)

precisão e objetivo. Outros, no entanto, manifestaram certa desconfiança no sucesso do empreendimento, dado que, segundo afirmaram, não existe por parte dos produtores grandes disponibilidades em dinheiro.

O balanço nas empresas comerciais e industriais demonstrou claramente, segundo alegaram, que, mesmo em casos em que ocorrem lucros apreciáveis, es-

ses lucros são representados por bens de natureza diversa, apenas uma percentagem diminuta representa o dinheiro em Caixa e Bancos.

Por outro lado, a reportagem foi informada de que os próprios bancos estão restringindo os empréstimos, que têm aumentado as dificuldades dos produtores para atender os seus compromissos insdáveis.

Sempre que estiver ouvindo mal, procure um especialista para verificar se isso é causado por acúmulo de obra no ouvido. — SNVES

Janjoca, Nenen e Milton os novos valores que o BOTAFOGO lançará Domingo contra o TREZE

Auspicio-se sensacional a revanche entre campinenses e pessoenses — Tião assumiu a direção técnica do TREZE — Dispostos os locais a uma excepcional exibição — Incomum expectativa nos círculos esportivos locais — Os campinenses estavam providenciando reforços

Está anunciado para a tarde de domingo, no estádio do Cabo Branco, uma revanche sensacional, entre o TREZE de Campina Grande e o BOTAFOGO, desta capital.

Esse clássico que sempre constituiu a maior atração dos gramados paraibanos, vai novamente empolgar o numeroso público que, decerto, afluirá ao local do encontro.

Trata-se de um embate que promete transcender com grande movimentação e de lances sensacionais, porque desta vez, ficará definitivamente resolvida a supremacia do futebol da Paraíba.

O TREZE que, hoje, se encontra sob a orientação de um técnico, de nome Tião, decerto irá apresentar um padrão de jogo mais acurado e empregar todos os esforços para levar de vencida o seu poderoso adversário. Ademais, uma derrota do gremio campinense, nessa altura, seria sintomático para o novo preparador.

O BOTAFOGO anuncia para o encontro de domín-

go três grandes atrações. Em primeiro lugar, teremos o reaparecimento do centro avanço Nenen, que se achava fora de combate de ordem do Departamento Médico e em segundo lugar, apresentará, possivelmente, aos aficionados do futebol local, as suas duas últimas aquisições: Milton, ex-defensor do Santa Cruz do Recife e o ponteiro Janjoca. Pelo que se pode observar o BOTAFOGO entrará em campo agora reforçado e disposto a conseguir, honestamente dentro do gramado, a supremacia do futebol da Terra Taba-jara.

Observa-se por aí, que teremos um encontro revestido de grande atração e por isso, podemos prever uma renda superior a de domingo passado, para BOTAFOGO e TREZE empataram por 1x1.

Federação Paraibana de Futebol

Providências para o jogo do dia 30 de Maio de 1951 entre os filiados Diamante Esporte Clube x Felipeia Esporte Clube. Quadro de

Amadores. Campo Cabo Branco. Horário, às 21 horas, com 10 minutos de tolerância. Arbitro indicado: Soares dos Reis. Quadro principal. Horário: 21 horas, com 15 minutos de tolerância. Bandeirinhas: — João Lucio e Batista Freire.

Será interrompido o restante paulista
SÃO PAULO, 29 — A

fim de atender aos jogos do Torneio dos Campeões a Federação Paulista de Futebol interromperá o campeonato que terá início domingo.

A vinda da Espanha

RIO, 29 — Seguiu para a Espanha, o embaixador espanhol que prometeu de-

envolver esforços junto ao general Franco para a vinda do Barcelona, vencedor da Taça Generalissimo Franco, a fim de participar do Torneio dos Campeões.

Domingo, a estreia do 1.º Portsmouth

RIO, 29 — A Federação Metropolitana de Futebol

concedeu licença ao Botafogo para patrocinar a temporada do Portsmouth, que estreará domingo contra o Fluminense. Os britânicos chegarão amanhã em duas turmas. A temporada do Portsmouth, tal como a do Arsenal será em caixa única.



CLUBE BOEMIOS BRASILEIROS

O Chá dançante, de sábado proximo

Realizar-se-á, no próximo sábado, no Clube Bohemios Brasileiros, um chá-dançante dedicado aos associados e suas famílias.

O festival terá início às 20 ho-

ras, prolongando-se até 24 horas. As damas serão abrigadas pela jazz da Polícia Militar, sob a regência do maestro Adauto Camilo. Na portaria do clube será exigido o cartão n. 6.

OFICINA DE ELETRICIDADE E MECANICA SÃO BRAZ

Seção de Eletricidade — Serviço garantido

Avisa aos seus inúmeros fregueses que tendo feito uma revisão no seu quadro técnico, nada sofreu a Chefia Geral Técnica a cargo de competente profissional, a revisão propriamente dita foi exclusivamente para melhor servir aos nossos colaboradores.

A OFICINA DE ELETRICIDADE E MECANICA SÃO BRAZ a mais antiga do Estado, especialista em enrolamentos de motores elétricos, alternadores, dinamos, transformadores de baixa e alta tensão e tudo mais que se relacione com eletricidade, também está apta a fazer orçamentos para instalações de luz e força para empresas de luz.

Também executa reparos de máquinas e caldeiras a vapor bem como solda elétrica e autogenia e mecânica em geral

MOTORES "VICTOR" — Ingleses — ideais para desfibramento de agave no campo; temos para imediata entrega e já MONTADOS SOBRE ASSENTAMENTO PROPRIO, com polias, suporte e mancal de apoio do eixo. Potências: de 5,7 e de 7,9 H. P., com e sem radiador. Preços, os mais baratos do mercado.

Vende-se um partida de 1.500 quilos de ácido nítrico, em 30 garrafas inclusíveis, pelo melhor preço e para entrega imediata. Procedência, da RODIA BRASILEIRA.

Soc. Manteigueira Ltda. — Travessa Aristides Lobo, 323 — Tel. Lecreme — Caixa. 188. João Pessoa — Paraíba

CINEMA GLÓRIA

HOJE — A's 19,30 hs. — HOJE

Continuação do grande seriado com Buster

Crabbe, o Homem Leão

O TERROR DOS MARES

Juntamente uma espetacular e sugestivo drama de incríveis aventuras

Compl. — "Noticiário Universal"

1.º de Junho — 6.ª feira — AS VOLTAS COM FANTASMAS

8 de Junho — PECADORA

CINE METRÓPOLE

HOJE — A's 19,30 hs. — HOJE

Programa monstro! — Três filmes!

LADINO MAGNIFICO; 2.ª série de A VOLTA

DE ARANHA NEGRA e a 6.ª série de

CHICOTE DO ZORRO

Compls. — A Voz do Mundo — Jornal

5.ª feira — NA JAULA DOS LEÕES

A partir de 6.ª feira — Em benefício da construção do prédio da escola de crianças pobres "Viana de Carvalho", no bairro de Sta. Julia, o film "O Solar Das Almas Perdidas" Preço do ingresso para esta sessão: Cr\$ 5,00

CINE SÃO PEDRO

HOJE — A's 19,30 hs. — HOJE

Em benefício da turma de concluintes de Dactilografia da Escola Sta. Teresinha, será apresentado o sensacional filme

PUNHOS COM FE

Será distribuído valiosos brindes

6.ª feira — Edward G. Robinson em O LOBO DO MAR

Aguardem — Os Irmãos — Meu Verdadeiro Amor — A Fera de Kunzon

REX — Hoje às 15 30 hs. — REX
Imperio Argentino — Rossano Brazzi, em
A TOSCA — Produção italiana

REX — A PARTIR DE SEXTA-FEIRA
Lizabeth Scott — Robert Cummings — Diana Lynn
AMEI ATÉ MORRER
O maior drama de amor do ano

FELIPEIA — Hoje às 19,30 hs. — FELIPEIA
Quarta série de A VOLTA DO ARANHA NEGRA e o drama de aventuras O IMAN DA MORTE

JAGUARIBE — Hoje às 19,30 hs.
Inicio do seriado CONTRA A QUINTA COLUNA e o far-west
CONFLITO NA FRONTEIRA

Segunda-feira no REX — Errol Flynn — UM PUNHADO
— DE BRAVOS —

A partir de Sexta-feira no PLAZA
SILVANA MANGANO no filme italiano
ARROZ AMARGO

Proibido para menores até 18 anos

PLAZA — Hoje, Matinée às 16 hs. — SUBLIME INDULGENCIA

PLAZA — Hoje em Soirée às 19,30 hs. — PLAZA
O filme mais esperado do ano
SUBLIME INDULGENCIA

Quinta-feira no PLAZA — POR CAUSA DE UM BEIJO
BRASIL — Hoje, Matinée — AS MIL E UMA NOITES —
GUERRA AOS GANGSTERS

BRASIL — Hoje — Soirée às 19,30 hs. — BRASIL
Dois filmes — Charlie Chan no Bairro Chines e
Heróis Em Auuros

ASTORIA — Hoje — Guerra Aos Gangsters e Ouro Fatal

BRASIL — Hoje, matinée — Charlie Chan No Bairro Chines.

SUSPEITOS DE CONSPIRAÇÃO CONTRA O REGIME FILIPINO

Estão sendo preparadas pelo Governo acusações contra 18 líderes comunistas

MANILA, 29 (UP) — O Governo informa que estão sendo preparadas acusações contra 18 importantes líderes rebeldes comunistas e "Nukbalahaps".

Entre os acusados figura o comandante supremo dos guerrilheiros, Luis Tarcon, o qual é suspeito de planejar uma conspiração para derrocar o regime filipino atual.

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

Quarta-feira, 30 de maio de 1951

Financistas brasileiros interessados na "Cambuhy Coffee"

Recusa da companhia em entrar em negociações

LONDRES, 29 (UP) — O Conselho de Administração da Cambuhy Coffee and Cotton States, anuncia que se recusou a entrar em negociações com um grupo de financistas que lhe propusera o resgate dos haveres da companhia, visto parecerem inaceitáveis as condições apresentadas.

Como se sabe, há vários meses circulavam rumores na City que um grupo brasileiro se interessava pelas empresas da Cambuhy Coffee, tendo a intenção de a-

A Rússia prepara a anexação de cinco províncias chinesas

"Tudo o que se encaminhe para a desintegração da Índia ou para a incitação do ódio religioso, será esmagado com mão de ferro pelo meu Governo" — declara Nehru

TAIPE, 29 (UP) — A Rússia estaria preparando a anexação de cinco províncias setentrionais da China.

Essa afirmativa foi feita aqui pelo chefe dos guerrilheiros, Yokuz Khan, de 60 anos, que conseguiu fugir para a província de Sinkiang, através do Tibet e da Índia.

Quando chegou a Formosa, Yokuz soube que fo-

Será esmagado com mão de ferro

NOVA DELHI, 29 (UP) — "Tudo o que se encaminhe para a desintegração da Índia ou para a incitação do ódio religioso será esmagado com mão de ferro pelo meu Governo. Enquanto eu for responsável não tolerarei semelhantes coisas, sejam ou não permitidas pela Constituição" — declarou particularmente o sr. Sri Nehru, primeiro ministro da Índia, esta manhã, no Parlamento, defendendo as emendas à Constituição, relacionadas com a liberdade de expressão e a abolição das grandes propriedades.

Nehru propusera essas emendas, aprovadas por uma comissão especial, com algumas modificações suscetíveis, para acalmar a violenta agitação desencadeada por toda a imprensa indiana.

(Conclui na 6ª pag.)

POLÍTICA INTERNACIONAL

As eleições gerais na Itália — Os comunistas sofrem tremenda derrota eleitoral — Em Predappio os vermelhos obtiveram maioria — Declarações do "premier" Nehru — A Inglaterra aceita a nacionalização da indústria petrolífera

ROMA, 29 (UP) — As forças anti-comunistas continuam a se mostrar confiantes na sua vitória sobre os esquerdistas. Com os resultados de mais de 3 milhões de votos, os cristãos-democratas e os comunistas ainda estão mais ou menos empatados. Mas os distritos até agora apurados compreendem, utamente, alguns dos maiores lares comunistas, enquanto as regiões de maior influência comunista ainda não foram contadas.

Os comunistas sofrem tremenda derrota

ROMA, 29 (UP) — Os comunistas estão sofrendo tremenda derrota eleitoral, a medida que vão sendo conhecidos os resultados do pleito, de domingo e segunda-feira.

Os eleitores italianos pro-

MANIFESTAÇÕES

COMUNISTAS EM

TEHERAN

Choques de polícia foram concentrados para evitar possíveis distúrbios — Recomendação aos funcionários da embaixada norte-americana

TEHERAN, 29 (UP) — A polícia concentrou reforços no seu Quartel Geral e solicitou aos funcionários da embaixada norte-americana que passem a tarde de hoje em suas residências.

Trata-se de preparativos para possíveis distúrbios, durante uma manifestação em massa organizada por elementos presumidamente comunistas.

No entanto, não foi dirigido igual pedido aos funcionários da embaixada inglesa.

Manifestações contra as companhias imperialistas

TEHERAN, 29 (UP) — Choques de Polícia foram postos em prontidão ante a eventualidade de distúrbios, que seriam provocados pelos comunistas "da sociedade contra as companhias imperialistas de petróleo", esta tarde.

Os referidos comunistas pretendem realizar manifestações aqui. Da referida sociedade fazem parte influentes comunistas do extinto partido.

Os comunistas estão contrariados ao sul de Yanggê e a leste da represa de Hwabin, a 12 quilômetros ao norte do paralelo 38 e em outros pontos detendo as divisões norte-americanas.

Os comunistas estão contrariados ao sul de Yanggê e a leste da represa de Hwabin, a 12 quilômetros ao norte do paralelo 38 e em outros pontos detendo as divisões norte-americanas.

Os comunistas estão contrariados ao sul de Yanggê e a leste da represa de Hwabin, a 12 quilômetros ao norte do paralelo 38 e em outros pontos detendo as divisões norte-americanas.

Os comunistas estão contrariados ao sul de Yanggê e a leste da represa de Hwabin, a 12 quilômetros ao norte do paralelo 38 e em outros pontos detendo as divisões norte-americanas.

Os comunistas estão contrariados ao sul de Yanggê e a leste da represa de Hwabin, a 12 quilômetros ao norte do paralelo 38 e em outros pontos detendo as divisões norte-americanas.

Os comunistas estão contrariados ao sul de Yanggê e a leste da represa de Hwabin, a 12 quilômetros ao norte do paralelo 38 e em outros pontos detendo as divisões norte-americanas.

Os comunistas estão contrariados ao sul de Yanggê e a leste da represa de Hwabin, a 12 quilômetros ao norte do paralelo 38 e em outros pontos detendo as divisões norte-americanas.

Os comunistas estão contrariados ao sul de Yanggê e a leste da represa de Hwabin, a 12 quilômetros ao norte do paralelo 38 e em outros pontos detendo as divisões norte-americanas.

Os comunistas estão contrariados ao sul de Yanggê e a leste da represa de Hwabin, a 12 quilômetros ao norte do paralelo 38 e em outros pontos detendo as divisões norte-americanas.

Os comunistas estão contrariados ao sul de Yanggê e a leste da represa de Hwabin, a 12 quilômetros ao norte do paralelo 38 e em outros pontos detendo as divisões norte-americanas.

Os comunistas estão contrariados ao sul de Yanggê e a leste da represa de Hwabin, a 12 quilômetros ao norte do paralelo 38 e em outros pontos detendo as divisões norte-americanas.

Os comunistas estão contrariados ao sul de Yanggê e a leste da represa de Hwabin, a 12 quilômetros ao norte do paralelo 38 e em outros pontos detendo as divisões norte-americanas.

Os comunistas estão contrariados ao sul de Yanggê e a leste da represa de Hwabin, a 12 quilômetros ao norte do paralelo 38 e em outros pontos detendo as divisões norte-americanas.

Os comunistas estão contrariados ao sul de Yanggê e a leste da represa de Hwabin, a 12 quilômetros ao norte do paralelo 38 e em outros pontos detendo as divisões norte-americanas.

Os comunistas estão contrariados ao sul de Yanggê e a leste da represa de Hwabin, a 12 quilômetros ao norte do paralelo 38 e em outros pontos detendo as divisões norte-americanas.

Os comunistas estão contrariados ao sul de Yanggê e a leste da represa de Hwabin, a 12 quilômetros ao norte do paralelo 38 e em outros pontos detendo as divisões norte-americanas.

Os comunistas estão contrariados ao sul de Yanggê e a leste da represa de Hwabin, a 12 quilômetros ao norte do paralelo 38 e em outros pontos detendo as divisões norte-americanas.

A GUERRA NA CORÉIA

Os Exercícios aliados esmagam a desesperada resistência dos comunistas chineses — Prestes a ser fechada a última via de escape dos vermelhos — Contra-ataques das forças sino-coreanas — As tropas das Nações Unidas avançam na direção de Pyong-Chang

TOQUIO, 30 (UP) — que procuram cortar uma linha de montanha na margem oriental.

Furiosos combates corpo a corpo estão sendo travados na floresta que cobre as montanhas.

Avançaram na direção de Pyong-Chang

FRENTE OCIDENTAL DA CORÉIA, 29 (UP) — Elementos aliados avançaram hoje pela manhã na direção de Pyong-Chang, encontrando resistência inimiga em três pontos situados a leste da estrada. Alguns quilômetros ao norte do paralelo 38 onde as tropas aliadas, que haviam atravessado Imjin hoje pela manhã, encontraram forte resistência entre Munsanni e Korengpo.

O novo impetuoso avanço da intervenção da artilharia. Um caça F-51 caiu esta manhã em território inimigo ao noroeste de Uijongbong e o piloto foi trazido às linhas aliadas por um helicóptero 20 minutos depois do acidente.

Occuparam SoKibo

TOQUIO, 29 (UP) — As forças aliadas avançaram 45 quilômetros ao norte do paralelo 38 e ocuparam a vila de Sokcho, a leste, chegando a um ponto distante 16 quilômetros de Chonwon, localidades situadas na parte oeste.

Liquidarão os comunistas

TOQUIO, 29 (UP) — Embora os oficiais aliados tenham admitido que terminou a "épica desastrosa" da retirada comunista, o general Van Fleet, comandante do 8º Exército, prometeu que as forças da ONU farão o máximo de esforço para "liquidar as tropas comunistas".

Atravessaram o rio Inje

TOQUIO, 29 (UP) — Um comunicado do 8º Exército anuncia que patrulhas sul-coreanas atravessaram o rio Inje e a resistência inimiga aumentou no setor a nordeste de Chuan.

Essas forças lutam ferozmente contra os norte-americanos.

Essas forças lutam ferozmente contra os norte-americanos.

Essas forças lutam ferozmente contra os norte-americanos.

Essas forças lutam ferozmente contra os norte-americanos.

Essas forças lutam ferozmente contra os norte-americanos.

Essas forças lutam ferozmente contra os norte-americanos.

Essas forças lutam ferozmente contra os norte-americanos.

Essas forças lutam ferozmente contra os norte-americanos.

Essas forças lutam ferozmente contra os norte-americanos.

Essas forças lutam ferozmente contra os norte-americanos.

Essas forças lutam ferozmente contra os norte-americanos.

Essas forças lutam ferozmente contra os norte-americanos.

Essas forças lutam ferozmente contra os norte-americanos.

Essas forças lutam ferozmente contra os norte-americanos.

Essas forças lutam ferozmente contra os norte-americanos.

Essas forças lutam ferozmente contra os norte-americanos.

GOVERNO DO ESTADO

ATOS DO GOVERNADOR

EXPEDIENTE DO DIA 16:

O Governador do Estado da Paraíba, despachou as seguintes petições:

De Amáury de Lucena Orla, solicitando a sua readmissão no serviço público — Aguarda oportunidade. De Lar Sacerdotal, com sede no Recife, requerendo isenção de imposto — Indeferido, de acordo com os pareceres; De Maria Amábila de Araújo, requerendo o favor da Lei 172 de 11/10/1937 — Deferido, de acordo com os pareceres; De Natário Maia, requerendo indenização — Proceda-se de acordo com a decisão do Tribunal da Fazenda, datada de 26 de corrente; De Severino Targino de Lima, solicitando isenção de imposto — Nos termos do parecer da Secretaria das Finanças, reduza-se de cinquenta (50) % o imposto devido pelo requerente; De José Hidero Rodrigues, requerendo a sua readmissão — Aguarde oportunidade; De Luiz Ferreira Barros, 1º tenente da Polícia Militar do Estado, solicitando licença — Concedo trinta (30) dias, de acordo com os pareceres; De Arnaldo Soares de Mendonça, Oficial de Justiça, solicitando que seja tornado sem efeito o ato que o remove da Comarca de Calheta para a de Santa Luzia — Mantenho o ato de remoção, nos termos do parecer da Secretaria do Interior e Segurança Pública; De José Isidoro Gomes, solicitando pagamento da importância de Cr\$ 8.400,00 — Reconheço a dívida na importância de três mil e quatrocentos cruzados (Cr\$ 3.400,00) a favor do requerente, conforme pareceres, devendo ser relacionada para ulterior abertura de crédito; De José de Almeida Coutinho, solicitando pagamento de gratificação — Reconheço a dívida na importância de hum mil e duzentos cruzados (Cr\$ 1.200,00), de acordo com os pareceres, devendo ser relacionada pela Secretaria das Finanças para oportuna abertura de crédito; De Elvira Veríssimo de Farias, requerendo pagamento da pensão que lhe foi concedida pela Lei 390, de 23/11/49 — Reconheço a dívida na importância de três mil e seiscentos cruzados (Cr\$ 3.600,00), de acordo com os pareceres, devendo ser relacionada pela Secretaria das Finanças para oportuna abertura de crédito.

EXPEDIENTE DO DIA 23:

O Governador do Estado da Paraíba, despachou as seguintes petições:

De Adélina Delgado de Vas. concelhor Professor classe B, solicitando abono de faltas — Deferido, de acordo com as informações; De João de Barros Cordeiro, Agente Fiscal classe E, solicitando o pagamento de gratificação — Reconheço a dívida na importância de Cr\$ 590,30, conforme pareceres, devendo ser relacionada pela Secretaria das Finanças para oportuna abertura de crédito; De Orlando Parazara Duarte, Adjunto de Promotor, solicitando pagamento de gratificação — Reconheço a dívida na importância de Cr\$ 2.010,00, conforme pareceres.

EXPEDIENTE DO DIA 29:

O Governador do Estado da Paraíba, despachou as seguintes petições:

De Adélina Delgado de Vas. concelhor Professor classe B, solicitando abono de faltas — Deferido, de acordo com as informações; De João de Barros Cordeiro, Agente Fiscal classe E, solicitando o pagamento de gratificação — Reconheço a dívida na importância de Cr\$ 590,30, conforme pareceres, devendo ser relacionada pela Secretaria das Finanças para oportuna abertura de crédito; De Orlando Parazara Duarte, Adjunto de Promotor, solicitando pagamento de gratificação — Reconheço a dívida na importância de Cr\$ 2.010,00, conforme pareceres.

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO

EXPEDIENTE DO DIA 28:

O Diretor Geral do Departamento do Serviço Público despachou a seguinte petição:

De Maria do Carmo Maia de Albuquerque, Professor classe B, requerendo desentranhamento de documentos — Como requerimento recebido.

que se tratava de servidores que então se encontravam em gozo de licença para tratamento de saúde, e por conseguinte sub-

metidos a regime jurídico especial.

APPROVO, EM 26/5/51.

Ass.: JOSEF AMERICO.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PÚBLICA

Departamento da Polícia Civil

EXPEDIENTE DO DIA 28:

O Chefe de Polícia do Estado assinou os seguintes atos:

Nomeado Francisco Bastos Lisboa para exercer o cargo de 1º suplente de seu delegado de polícia do distrito de Lúcia, município de Santa Rita, Exonerando Francisco Tito da Silva do cargo de 3º suplente de

subdelegado de polícia do distrito de Visitação, município de Santa Rita; Nomeado Edison Galdes do Nascimento para exercer o cargo de 3º suplente do subdelegado de polícia do distrito de Visitação, município de Santa Rita; Nomeado Eudocio Tavares de Melo para exercer o cargo de 2º suplente de subdelegado de polícia do distrito de Bayeux, município de Santa Rita.

SECRETARIA DAS FINANÇAS

EXPEDIENTE DO DIA 28:

O Secretário das Finanças assinou o seguinte ato:

Designando os Srs. Manuel Pereira de Oliveira e Antônio Barbosa de Miranda Sá, Coletores padrão H e Celestino de Souza Barreto, Fiscal de Rendas clas-

se G. para em comissão sob a presidência do primeiro, constituírem a comissão de inquérito administrativo a fim de apurar as acusações atribuídas ao Agente Fiscal classe E, Antônio Umbelino de Souza, no Posto Fiscal de Algodão, município de Aratá.

DEPARTAMENTO DA FAZENDA

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA NO DIA 29

CORRENTE MES

RECEITA:

Saldo Anterior	173.276,80
Recebedoria de J. Pessoa — Renda do dia 28	305.100,00
Imprensa Oficial — Renda dos dias 25 a 28	1.550,00
Herson do Siro Cardoso — Saldo de adiantamento	30,00
Diversos Funcionários — Desc. abono nº 189	132.108,00
Idem — Desc. abono nº 192	1.790,70
Idem — Desc. abono nº 194	400,00
Idem — Desc. abono nº 193	108,00
José Belarmino Feitosa Filho — Saldo adiantamento	138,50
Caixa Econômica Federal — Cta. Movtº — Retirada	615.714,30
TOTAL	Cr\$ 1.230.216,30

DESPESA:

2660—Abono nº 189. (5º Dia)	635.018,40
2715—Abono Extra nº 193	680,00
2717—Abono Extra nº 192	16.815,00
2721—Abono Extra nº 194	4.644,80
2661—Montepio do Estado da Paraíba — Desc. abono nº 189	112.803,90
2647—Idem — Desc. abono nº 188	200,00
2716—Idem — Desc. abono nº 193	108,00
2718—Idem — Desc. abono nº 192	1.313,30
2722—Idem — Desc. abono nº 194	400,00
2703—Durval Ferreira — Conta	3.088,00
2725—Luiz Ribeiro & Cia. — Idem	250.000,00
2710—A. Lucena & Cia. — Idem — P.e. s. crédito	150.000,00
2730—Targino Virgolino & Cia. — Conta	800,00
2720—Eurides de Figueiredo Viana — Desp. realizadas	2.840,00
2696—José Amaro — Idem	50,00
2714—Adelvaldo Palma Ponce de Leon — Aj. de custo	733,00
2723—Sec. do Governo — (Antônio Martins Correia) Folha	2.500,00
2719—José Vasconcelos Paiva — (D.S.P.) Adiantº	300,00
2734—Lourival Ribeiro dos Santos — Desp. realizadas	330,00
Saldo Balanceado	47.597,90
TOTAL	Cr\$ 1.230.216,30

Tesouraria Geral do Departamento da Fazenda, em 29 de maio de 1951.

OUVIDOR GOUVEA FILHO — Pelo Tesoureiro, Geral

ROMUALDO ROLIM — Diretor Geral

Vistor

JOAO JUREMA — Secretário das Finanças.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E SAÚDE

EXPEDIENTE DO DIA 26:

O Secretário de Educação e Saúde assinou os seguintes atos:

Tornando sem efeito a portaria n.º 1933, de 16/4/51, que dispensou Josef Régio Holanda da função de Monitor de Educação Física, referência I, que vinha exercendo no Grupo Escolar Santa Araceli do município de João Pessoa; Tornando sem efeito a portaria n.º 3022, de 7/5/51, que dispensou Vinícius Costa Lima, extramuralista mentalista, da função de Regente de Classe, referência I, que vinha exercendo na Escola Elementar Frei Martinho, do município de Pículi; Tornando sem efeito a portaria n.º 2022, de 7/4/51, que dispensou Maria Neide de Vasconcelos, extramuralista mentalista, da função de Regente de Classe, referência II, que vinha exercendo nas Escolas Reunidas Jeanne d'Arc, Bayeux, do município de Santa Rita; Tornando sem efeito a portaria n.º 2026, de 7/5/51, que dispensou Osmunda Souza Malor, extramuralista mentalista, da função de Regente de Classe, referência II, que vinha exercendo no Grupo Escolar Antônio Pessoa, do município de João Pessoa.

preste serviços na escola de meninos mixta de Mônica, do referido município, até a efetivação da liberação; Determinando que Decilinda Araújo, Regente de Classe, referência I, da Tabela Numérica de Mentalistas com extensão na escola "Meninos Mixtos de Costa, passe a prestar serviços no Grupo Escolar Teófilo de Oliveira Lado, da Vila de Boa Vista, ambas do município de Campina Grande, até a efetivação da liberação.

DEPARTAMENTO DE SAÚDE

EXPEDIENTE DO DIA 26:

O Diretor do Departamento de Saúde assinou os seguintes atos:

Designando Murilo Milanes de Carvalho, ocupante do cargo de classe F, da carreira de Guarda Sanitário, para prestar serviço na Inspeção de Higiene e de Alimentação e Polícia Sanitária das Habitações; Determinando que Severino Henrique da Silva, Vigia referência A, passe a prestar serviço no Centro de Saúde de João Pessoa; Determinando que o Dr. João Leite Ferreira Filho, Médico contratado, passe a prestar serviço no Posto de Higiene de Planalto.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

EXPEDIENTE DO DIA 28:

O Diretor do Departamento de Educação, assinou os seguintes atos:

Determinando que Nair Augusta de Medeiros, Regente de Classe, referência I, da Tabela Numérica de Mentalistas, com extensão no Grupo Escolar "Camilo de Holanda, da sede do município de Itabiana, passe a

Determinando que Benedita Rodrigues da Silva, Auxiliar de Cantina, referência I, com extensão no Grupo Escolar "Camilo de Holanda, da sede do município de Itabiana, passe a

DEPARTAMENTO DE PRODUÇÃO

EXPEDIENTE DO DIA 28:

O Diretor do Departamento de Produção, assinou o seguinte ato:

Designando o Auxiliar de Campo Alcides Antonio Zefirino para prestar serviços no 1º Zootécnico, como Veador Infante.

MONTEPIO DO ESTADO DA PARAIBA

EXPEDIENTE DO DIA 26:

O Presidente do Montepio do Estado da Paraíba, assinou os seguintes atos:

Assimilando Letícia Gomes, José Rodrigues Alves, José Acilino de Carvalho, José Caspary de Nobrega, Santana Brandão de Mendonça, Antônio B. Miranda Sá, Diválzio Almeida e Albuquerque.

DEPARTAMENTO DE PRODUÇÃO

EXPEDIENTE DO DIA 28:

O Diretor do Departamento de Produção, assinou o seguinte ato:

Designando o Auxiliar de Campo Alcides Antonio Zefirino para prestar serviços no 1º Zootécnico, como Veador Infante.

SECRETARIA DA AGRICULTURA, VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

DEPARTAMENTO DA PRODUÇÃO

EXPEDIENTE DO DIA 28:

O Diretor do Departamento de Produção, assinou o seguinte ato:

Designando o Auxiliar de Campo Alcides Antonio Zefirino para prestar serviços no 1º Zootécnico, como Veador Infante.

DEPARTAMENTO DE VIAÇÃO

EXPEDIENTE DO DIA 28:

O Diretor do Departamento de Viação, assinou o seguinte ato:

Designando o Auxiliar de Campo Alcides Antonio Zefirino para prestar serviços no 1º Zootécnico, como Veador Infante.

DEPARTAMENTO DE OBRAS PÚBLICAS

EXPEDIENTE DO DIA 28:

O Diretor do Departamento de Obras Públicas, assinou o seguinte ato:

Designando o Auxiliar de Campo Alcides Antonio Zefirino para prestar serviços no 1º Zootécnico, como Veador Infante.

DEPARTAMENTO DE AGRICULTURA

EXPEDIENTE DO DIA 28:

O Diretor do Departamento de Agricultura, assinou o seguinte ato:

Designando o Auxiliar de Campo Alcides Antonio Zefirino para prestar serviços no 1º Zootécnico, como Veador Infante.

DEPARTAMENTO DE AGRICULTURA, VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

EXPEDIENTE DO DIA 28:

O Diretor do Departamento de Agricultura, Viação e Obras Públicas, assinou o seguinte ato:

Designando o Auxiliar de Campo Alcides Antonio Zefirino para prestar serviços no 1º Zootécnico, como Veador Infante.

DEPARTAMENTO DE AGRICULTURA, VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

EXPEDIENTE DO DIA 28:

O Diretor do Departamento de Agricultura, Viação e Obras Públicas, assinou o seguinte ato:

Designando o Auxiliar de Campo Alcides Antonio Zefirino para prestar serviços no 1º Zootécnico, como Veador Infante.

DEPARTAMENTO DE AGRICULTURA, VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

EXPEDIENTE DO DIA 28:

O Diretor do Departamento de Agricultura, Viação e Obras Públicas, assinou o seguinte ato:

Designando o Auxiliar de Campo Alcides Antonio Zefirino para prestar serviços no 1º Zootécnico, como Veador Infante.

DEPARTAMENTO DE AGRICULTURA, VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

EXPEDIENTE DO DIA 28:

O Diretor do Departamento de Agricultura, Viação e Obras Públicas, assinou o seguinte ato:

Designando o Auxiliar de Campo Alcides Antonio Zefirino para prestar serviços no 1º Zootécnico, como Veador Infante.

DEPARTAMENTO DE AGRICULTURA, VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

EXPEDIENTE DO DIA 28:

O Diretor do Departamento de Agricultura, Viação e Obras Públicas, assinou o seguinte ato:

Designando o Auxiliar de Campo Alcides Antonio Zefirino para prestar serviços no 1º Zootécnico, como Veador Infante.

do O. Apdo — João Roberto da Rocha; Esc. Idalva.

AO EXMO. DES. J. FLOSCOLO.

Apel. Civ. 2036, Campina Grande. Apte — João Rodrigues da Silva. Apdos — Ludgero Agripino, sua mulher e José Vital. Esc. Cabral.

AO EXMO. DES. SEVERINO MONTENEGRO.

Apel. Civ. 2035, Soledade. Apte — Francisco Teodoro de Oliveira. Apdo — Antônio Francisco da Silva. Esc. Auro.

AO EXMO. DES. AGRIPINO BARROS.

Apel. Civ. 2060, Brejo do Cruz. Apte — Emílio Maia Resende. Apdos — Manoel Targino da Silva e sua mulher, Esc. Idalva.

DISTRIBUIÇÃO INDEPENDENTE DE SORTEIO

AO EXMO. DES. J. FLOSCOLO.

Agrav. de Pet. Civ. 1883, Alagoa Grande. Apte — José Camilo de Lima. Agdo — o Juiz Esc. Idalva.

MOVIMENTO DE AUTOS DO DIA 29 DE MAIO

COTA

Apelação Criminal N. 2066, Inq. Rel. Des. Severino Montenegro. Apte. Francisco Marques Alves de Sousa. Apda. a Justiça Pública.

O des. Agripino Barros, achando-se impedido de funcionar, devolveu os autos à Secretaria, para os devidos fins.

AUTOS A REVISÃO

Apel. Crim. 2065, Cruz do Espírito Santo. Rel. Des. J. Floscolo. Apte. Raimundo Gaspar Ferreira vulgo "TROUXA"; apda. a Justiça Pública.

Apel. Crim. 2064, Soma. Rel. Des. Florestano da Silveira. Apte. o M.P.; Apdo. João Duarte Tavares.

AUTOS COM VISTA AO DR. SUB-PROC. GERAL

Apel. Crim. 2085, Alagoa Grande. Rel. Des. Florestano da Silveira. Apte. Arthur Carneiro; apda. a Justiça Pública.

Idem 2086, Rel. Des. J. Floscolo. Apte. o M.P.; apdo. João Barbosa da Silva.

Idem n. 2087, Planície. Rel. Des. Severino Montenegro. Apte. João Vicente Sobrinho; apda. a Justiça Pública.

Idem n. 2088, Cajazeira. Rel. Des. Agripino Barros. Apte. o M.P.; apdo. Expedito Angélica.

Rev. Crim. 818, Esperança. — Rel. Des. Severino Montenegro. Repte. João Severino dos Santos.

ACORDOS ASSINADOS

Petição de "habeas-corpus"

890. Rel. Des. Presidente. Impetrante — Antonio Bandeira de Miranda, em favor de Vilverson Fernandes de Miranda.

Idem 891. Rel. Des. Presidente. Impetrante e paciente Antônio Mendes, conhecido por "Antônio Borjato".

Rev. Crim. 977, Fombal. Rel. Des. Severino Montenegro. Repte. João Ricardo Genival Francisco de Oliveira.

Apel. Criminal 2060, Guarabira. Rel. Des. Agripino Barros. Apte. Joaquim Alves de Araújo Pereira de Vasconcelos; apda. a J. Pública.

DESPACHOS DA PRESIDÊNCIA DO DIA 29 DE MARÇO

Pe. de "habeas-corpus" — 894. Impetrante o Bel. José de Miranda Henriques, em favor de José Laurentino dos Santos, vulgo "José do Dô".

"Pecar-se informações ao Juízo da comarca de Itapora".

Petição de Francisco Ferreira da Silva, por seu adv. bel. Renato Teixeira Bastos, procedente da Capital.

"J. aos autos, como requer, em termos".

Rec. Ext. 10145, devolvida pelo Supremo Tribunal Federal.

Reptes. João Freire da Silva e sua mulher; redds — Emerenti na Joventina Freire da Silva e outros.

"Cumpra-se o venerando recórdio".

EDITAL N. 101

O Des. Presidente designou a Primeira Sessão da Primeira Câmara, para os seguintes julgamentos:

Apelação Criminal N. 2058, Capital. Rel. Des. José Floscolo. Apte. o M.P.; apdo. Amaldo Tavares Sergio de Melo.

Recurso Criminal 978, Brejo do Cruz. Rel. Des. Agripino Barros. Repte. o Juiz; redds — Jorge Lucio de Oliveira.

Apel. Crim. 2059, Guarabira. Rel. Des. Severino Montenegro. Apte. Rivaldo Oliveira Costa. Apda. a Justiça Pública.

Agrav. Civ. 1843, Picuí. Rel. Des. Agripino Barros. Apte. o Juiz; Agdos. os herdeiros de Elias Teralino da Costa.

CONSELHO PENTENCIÁRIO

Expediente do dia 26: — Recebimento de processos: — Do Dr. Juiz de Direito da Comarca de Patos, os autos da ação penal a que responderá o sentenciado do Sebastião Bernardo Batista.

Do Dr. Juiz de Direito da Comarca de Santa Luzia, os autos originais do sentenciado João Clementino da Silva. Do Dr. Juiz de Direito da Comarca de Antonino Navarro, o processo original do sentenciado Francisco das Chagas Moraes.

Ofício recebido: — Do Administrador da Casa de Detenção remetendo com os devidos relatórios presidiais, os seguintes processos: — De livramento condicional dos detentos José Francisco de Oliveira, ou José Francisco do Nascimento, Vicente Ferreira de Lima e Luiz Nogueira, condenados nas Comarcas de Caigara, Guarabira, Santa Rita. — De indulto dos detentos Irineu Barbosa de Sousa, vulgo "Cheiroso", Arthur Ferreira da Silva, vulgo "Cabo 60" e Inácio José Francisco, condenados nas Comarcas de Alagoa Nova, Itabaiana e Arica.

Requerimentos: — De Francisco Alves do Nascimento, vulgo "Chico da Cota", sentenciado pela Justiça Pública da Comarca de Inga solicitando indulto.

Preparo de relatório nos autos de indulto do sentenciado nas Comarcas de Soledade e Campina Grande, Francisco Moreira da Silva.

Ofícios expedidos: — Aos Juizes de Direito das Comarcas de Umbuzeiro, São João do Cariri, Sapé e Itabaiana, remetendo por devolução, os autos das ações penais a que responderam os sentenciados Antonio Teles de Andrade, Milton Feliciano da Silva, Sulpício José de Maria, Pedro Alves de Almeida, vulgo "Pedro Francolino", e João Pereira da Silva, vulgo "Calunga".

Ao Dr. Juiz de Direito da Comarca de Cabaceiras, solicitando o processo original do sentenciado do Aldemar de Oliveira Lima. Ao Secretário do Tribunal de Justiça, remetendo para atender uma solicitação a este Conselho o pedido de Habeas-Corpus, dos detentos recolhidos à Casa de Detenção, Manuel e José Araújo Barreto. — Gilberto Leite — Secretário.

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL

65ª sessão ordinária, realizada aos 29 de maio de 1951.

Presidente: des. Severino Montenegro

Secretário: Prof. J. Baptista de Mello

Presentes os exmos. desembargadores José de Farias, Braz Baracuchy, doutores Manuel Símplico Paiva, João Batista de Sousa, Sinesio Guimarães e Normando Guedes Pereira e o proc. regional, dr. Renato Lima.

DO DR. JOAO BATISTA.

Idem n. 7134, da 1ª zona — Ph. — Ordenado o cancelamento da inscrição anterior, por unanimidade.

DR. NORMANDO GUEDES PEREIRA:

Idem n. 7090, da 26ª zona — Ph. — Convertido-se o julgamento em diligência, por unanimidade.

Idem n. 7130, da 3ª zona — Ph. — Vencida a preliminar da conversão do julgamento, "de meritis", foi ordenado o cancelamento da inscrição, por unanimidade.

JULGAMENTOS DESIGNADOS PARA A PRÓXIMA SESSÃO:

DO DES. JOSE DE FARIAS:

Canc. de inscrição n. 7109, da 29ª zona — Ph.

DO DR. MANUEL SÍMPLICO PAIVA:

Idem n. 7139, do Juízo eleitoral de Bitirigi — S. Paulo

DO DR. JOAO BATISTA:

Petição de Nomeação de pre. parador n. 7140; Requerente o dr. Juiz eleitoral da 34ª zona — Ph.

JURISPRUDÊNCIA

DECISÃO N. 9109

Em face do art. 139 e parágrafo do Cod. Eleitoral, o Tribunal Eleitoral resolve, preliminarmente e por unanimidade, de não tomar conhecimento do pedido, por não ter o petição competência para se querer seu desligamento do partido, conforme expõe na petição, de fls. 2.

João Pessoa, 28 de maio de 1951.

S. Montenegro, Presidente; Manoel Símplico Paiva — Relator; João Batista de Sousa, Sinesio Guimarães, Normando Guedes Pereira, José de Farias, Braz Baracuchy. Fui presente: Hermes Pessoa.

DECISÃO N. 9097

Aplicação do § 2º do art. 39 do Cod. Eleitoral.

Vistos, etc.

Em resposta à consulta do Juiz da 3ª zona — Cruz do Espírito Santo — resolve o Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba, por unanimidade de votos de seus juizes, decidir que, em face do § 2º do Cod. Eleitoral, não pode transferir-se o domicílio eleitoral, o eleitor, cuja mudança não data pelo menos de mais de ano.

João Pessoa, 28 de maio de 1951.

Severino Montenegro, Presidente; Sinesio Guimarães, Relator; Normando Guedes Pereira, José de Farias, Braz Baracuchy, Manoel Símplico Paiva, João Batista de Sousa. Fui presente: Hermes Pessoa.

JUSTIÇA DO TRABALHO

JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Audiência da Junta de Conciliação e Julgamento de João Pessoa no dia 29/5/51.

Reclamação JCJ — 430/51 proferente da Capital.

Reclamante — Geraldo Carlos de Brito.

Reclamado — Soc. Expansão Com. Ind. Idla.

Solução — Arquivada. Custas pelo reclamante na forma da lei.

Reclamação JCJ — 445 e 446/51 procedente do município da Capital.

Reclamante — Sotom Barbosa da Silva e José Francisco da Figueiredo.

Reclamado — Padaria Salça.

Solução — Adida a audiência para o dia 5.6. às 8.40.

Reclamação JCJ — 760/50 procedente do município de Mamanguape.

Reclamante — Ladislau de Oliveira Chaves.

Reclamado — Cia. Tecidos Rio Tinto.

Solução — Adida sine die.

Reclamação JCJ — 649 e 650/51 procedente do município de Santa Rita.

Reclamante — Maria Augusta Soares e Maria Isabel Soares.

Reclamado — Corinto Barbosa.

Solução — Arquivada. Custas pelo reclamante na forma da lei.

Reclamação JCJ — 445 e 446/51 procedente do município da Capital.

Reclamante — Sotom Barbosa da Silva e José Francisco da Figueiredo.

Reclamado — Padaria Salça.

Solução — Adida a audiência para o dia 5.6. às 8.40.

Reclamação JCJ — 760/50 procedente do município de Mamanguape.

Reclamante — Ladislau de Oliveira Chaves.

Reclamado — Cia. Tecidos Rio Tinto.

Solução — Adida sine die.

Reclamação JCJ — 649 e 650/51 procedente do município de Santa Rita.

Reclamante — Maria Augusta Soares e Maria Isabel Soares.

Reclamado — Corinto Barbosa.

Solução — Arquivada. Custas pelo reclamante na forma da lei.

Reclamação JCJ — 445 e 446/51 procedente do município da Capital.

Reclamante — Sotom Barbosa da Silva e José Francisco da Figueiredo.

Reclamado — Padaria Salça.

Solução — Adida a audiência para o dia 5.6. às 8.40.

Reclamação JCJ — 760/50 procedente do município de Mamanguape.

Reclamante — Ladislau de Oliveira Chaves.

Reclamado — Cia. Tecidos Rio Tinto.

Solução — Adida sine die.

Reclamação JCJ — 649 e 650/51 procedente do município de Santa Rita.

Reclamante — Maria Augusta Soares e Maria Isabel Soares.

Reclamado — Corinto Barbosa.

Solução — Arquivada. Custas pelo reclamante na forma da lei.

Reclamação JCJ — 445 e 446/51 procedente do município da Capital.

Reclamante — Sotom Barbosa da Silva e José Francisco da Figueiredo.

Reclamado — Padaria Salça.

Solução — Adida a audiência para o dia 5.6. às 8.40.

Reclamação JCJ — 760/50 procedente do município de Mamanguape.

Reclamante — Ladislau de Oliveira Chaves.

Reclamado — Cia. Tecidos Rio Tinto.

Solução — Adida sine die.

Reclamação JCJ — 649 e 650/51 procedente do município de Santa Rita.

Reclamante — Maria Augusta Soares e Maria Isabel Soares.

Reclamado — Corinto Barbosa.

Solução — Arquivada. Custas pelo reclamante na forma da lei.

Reclamação JCJ — 445 e 446/51 procedente do município da Capital.

Reclamante — Sotom Barbosa da Silva e José Francisco da Figueiredo.

Reclamado — Padaria Salça.

Solução — Adida a audiência para o dia 5.6. às 8.40.

Reclamação JCJ — 760/50 procedente do município de Mamanguape.

Reclamante — Ladislau de Oliveira Chaves.

Reclamado — Cia. Tecidos Rio Tinto.

Solução — Adida sine die.

Reclamação JCJ — 649 e 650/51 procedente do município de Santa Rita.

Reclamante — Maria Augusta Soares e Maria Isabel Soares.

Reclamado — Corinto Barbosa.

Solução — Arquivada. Custas pelo reclamante na forma da lei.

Reclamação JCJ — 445 e 446/51 procedente do município da Capital.

Reclamante — Sotom Barbosa da Silva e José Francisco da Figueiredo.

Reclamado — Padaria Salça.

Solução — Adida a audiência para o dia 5.6. às 8.40.

Reclamação JCJ — 760/50 procedente do município de Mamanguape.

Reclamante — Ladislau de Oliveira Chaves.

Reclamado — Cia. Tecidos Rio Tinto.

Solução — Adida sine die.

Reclamação JCJ — 649 e 650/51 procedente do município de Santa Rita.

Reclamante — Maria Augusta Soares e Maria Isabel Soares.

Reclamado — Corinto Barbosa.

Solução — Arquivada. Custas pelo reclamante na forma da lei.

Reclamação JCJ — 445 e 446/51 procedente do município da Capital.

Reclamante — Sotom Barbosa da Silva e José Francisco da Figueiredo.

Reclamado — Padaria Salça.

Solução — Adida a audiência para o dia 5.6. às 8.40.

Reclamação JCJ — 760/50 procedente do município de Mamanguape.

Reclamante — Ladislau de Oliveira Chaves.

Reclamado — Cia. Tecidos Rio Tinto.

Solução — Adida sine die.

Reclamação JCJ — 649 e 650/51 procedente do município de Santa Rita.

Reclamante — Maria Augusta Soares e Maria Isabel Soares.

Reclamado — Corinto Barbosa.

Solução — Arquivada. Custas pelo reclamante na forma da lei.

Reclamação JCJ — 445 e 446/51 procedente do município da Capital.

Reclamante — Sotom Barbosa da Silva e José Francisco da Figueiredo.

Reclamado — Padaria Salça.

Solução — Adida a audiência para o dia 5.6. às 8.40.

Reclamação JCJ — 760/50 procedente do município de Mamanguape.

Reclamante — Ladislau de Oliveira Chaves.

Reclamado — Cia. Tecidos Rio Tinto.

Solução — Adida sine die.

Reclamação JCJ — 649 e 650/51 procedente do município de Santa Rita.

Reclamante — Maria Augusta Soares e Maria Isabel Soares.

Reclamado — Corinto Barbosa.

Solução — Arquivada. Custas pelo reclamante na forma da lei.

Reclamação JCJ — 445 e 446/51 procedente do município da Capital.

Reclamante — Sotom Barbosa da Silva e José Francisco da Figueiredo.

Reclamado — Padaria Salça.

Solução — Adida a audiência para o dia 5.6. às 8.40.

Reclamação JCJ — 760/50 procedente do município de Mamanguape.

Reclamante — Ladislau de Oliveira Chaves.

Reclamado — Cia. Tecidos Rio Tinto.

Solução — Adida sine die.

Reclamação JCJ — 649 e 650/51 procedente do município de Santa Rita.

Reclamante — Maria Augusta Soares e Maria Isabel Soares.

Reclamado — Corinto Barbosa.

Solução — Arquivada. Custas pelo reclamante na forma da lei.

Reclamação JCJ — 445 e 446/51 procedente do município da Capital.

Reclamante — Sotom Barbosa da Silva e José Francisco da Figueiredo.

Reclamado — Padaria Salça.

Solução — Adida a audiência para o dia 5.6. às 8.40.

Reclamação JCJ — 760/50 procedente do município de Mamanguape.

Reclamante — Ladislau de Oliveira Chaves.

Reclamado — Cia. Tecidos Rio Tinto.

Solução — Adida sine die.

Reclamação JCJ — 649 e 650/51 procedente do município de Santa Rita.

Reclamante — Maria Augusta Soares e Maria Isabel Soares.

Reclamado — Corinto Barbosa.

Solução — Arquivada. Custas pelo reclamante na forma da lei.

Reclamação JCJ — 445 e 446/51 procedente do município da Capital.

Reclamante — Sotom Barbosa da Silva e José Francisco da Figueiredo.

Reclamado — Padaria Salça.

Solução — Adida a audiência para o dia 5.6. às 8.40.

Reclamação JCJ — 760/50 procedente do município de Mamanguape.

Reclamante — Ladislau de Oliveira Chaves.

Reclamado — Cia. Tecidos Rio Tinto.

Solução — Adida sine die.

BANCO DO BRASIL S. A.

RELATORIO

Apresentado à Assembléa Geral Ordinária dos Acionistas realizada em 30 de Abril de 1951

SENHORES ACIONISTAS:

Comprimos as disposições da Lei e dos Estatutos, submetendo à vossa esclarecida apreciação as contas e o relatório do exercício de 1950.

Tendo assumido a 2 de fevereiro último a presidência do Banco — em obediência a honrosa deliberação do Governo da República — incumbi-nos, tão somente, a exposição sintética das atividades do Banco durante aquele período.

1 — A ECONOMIA BRASILEIRA NO ANO DE 1950

1. PRODUÇÃO

Como nos anos anteriores, foi de pequena intensidade, em 1950, o crescimento de nossa produção agrícola, fenômeno aliás, natural em um país que ainda pratica, em grande parte, uma agricultura de técnica rudimentar e que não dispõe de adequado aparelhamento de transporte e armazenagem.

O volume das colheitas (66 milhões de toneladas) variou em menos de 5% o de 1949 (63 milhões). Só as hortaliças (mais 21%), o arroz (mais 18%) e o trigo (mais 18%) alcançaram aumentos apreciáveis. O valor da produção é estimado oficialmente em 42.000 milhões de cruzeiros, superando o de 1949 em 2.600 milhões.

Nos últimos cinco anos, impulsiona-se a área cultivada, mas o rendimento por hectare se manteve praticamente estacionário, pois o avanço da técnica tem sido, de modo geral, lento.

Na ordem do valor monetário da produção, situam-se como principais produtos o café, o milho, o algodão o arroz, o feijão, a mandioca e a cana de açúcar, que representaram 90% de toda a área plantada e 85% do valor da produção.

O café destruiu de posição excepcional, graças aos melhores preços internacionais. Segundo estimativas, o consumo mundial é de 32 milhões de sacas, ao passo que a produção não atinge a 29 milhões.

Entre os produtos que alcançaram apreciado desenvolvimento, deve-se citar, em primeiro lugar, o arroz. Sua produção em 1950 foi de 3.210.000 toneladas, contra 2.720.000 em 1949.

Cabe assinalar, também, a importância de que se revestiu, nos últimos dez anos, a produção do trigo, que, até então, não havia revelado significativa tendência a aumento. A partir, porém, de 1941, nota-se sensível impulso, que eleva a quantidade colhida de 231.000 toneladas, em 1941, a 438.000, em 1949, e a 519.000, em 1950.

Quanto à industrialização nacional, é de notar que se vem orientando no sentido da substituição das importações de produtos essenciais ao desenvolvimento econômico do País. Sob esse aspecto, podemos agrupar as diversas atividades industriais em três classes: as que já substituem inteiramente as importações de produtos estrangeiros; as que contribuem, para o consumo interno, com maior parcela do que os suprimentos procedentes do exterior; e, finalmente, aquelas cuja produção é ainda muito reduzida, em relação às necessidades nacionais.

No primeiro grupo, destacam-se a indústria de tecidos de algodão e a de câmaras de ar e pneumáticos. A produção de tecidos de algodão mostrou, em 1950, ligeiro aumento, relativamente ao ano anterior. Em 1949, a indústria têxtil brasileira possuía 3.300.000 fuzos, 27% dos quais modernos, e 100.000 teares sendo 7% automáticos. Embora não existam estatísticas completas para 1950, há base para crer tenha crescido a percentagem dos fuzos e teares modernos, em face das crescentes importações de equipamento têxtil. O prosseguimento da reposição e da modernização da maquinaria têxtil nacional acausa-se assegurado em ajustes comerciais, destacando-se o acordo Brasil-Inglaterra, firmado em setembro de 1950, e no qual se destinaram 210 milhões de cruzeiros à importação de equipamentos especializados.

A produção de pneumáticos e câmaras de ar registrou os elevados totais de 1.353.000 pneumáticos e 880.000 câmaras de ar, o que significa um aumento de 15%, em confronto com 1949.

No grupo das indústrias que já suprem as nossas necessidades de produção essenciais, em maior proporção do que as importações, sobressaem a siderúrgica, a de cimento, a de papel e a de produtos farmacêuticos.

A siderurgia foi o setor industrial que maior incremento revelou no ano passado, salientando-se a produção de ferro gusa, que superou de 34%, a de 1949, e seguindo-se a do aço e dos laminados, com os aumentos de 22% e 14%. No ano findo, as importações de matérias-primas de ferro e aço, tendo sido de 49.000 toneladas, representaram apenas 8% do volume da produção nacional de laminados.

Na produção de cimento consignou-se uma elevação de 43% sobre 1949, havendo sido 3,3% vezes superior ao volume das importações do produto estrangeiro.

Embora não existam dados completos sobre a produção de papel, em 1950, tem-se por certo que ela persistiu em seu ritmo ascendente, situando-se em volta de 250.000 toneladas, o que representa quase o quádruplo do volume das importações do produto estrangeiro. É verdade que as importações de papel para impressão de jornais apresentaram, de 1949 para 1950, um aumento volumétrico superior a 50%. Entretanto, já constitui índice promissor a alta da produção com matéria-prima nacional.

A indústria farmacêutica acompanhou o progresso observado no conjunto da produção industrial brasileira.

No grupo das indústrias básicas que ainda não conseguiram suprir senão pequena parcela das necessidades nacionais, destacam-se as do petróleo, carvão e alcatrão.

Na do petróleo registrou-se progresso, muito embora persista a sua grande desproporção relativamente ao consumo, que tem aumentado sensivelmente, devido à expansão verificada em outros setores da indústria nacional. Prosseguem as obras de instalação da refinaria de Cubatão, que industrializará diariamente 45.000 barris de petróleo. Preleta-se, por outro lado, duplicar a produção da refinaria de Marapeta, que atualmente absorve 2.500 barris diários, to-

A produção de eletricidade, em 1950, foi da ordem de 7,5 bilhões de quilowatts-hora, com um aumento de 6%, inexpressivo, em face do ritmo de crescimento da população e da indústria. Continuaram as obras da Cia. Hidro Elétrica do São Francisco. Registraram-se, nesse período, as inaugurações da nova unidade de Cuiabá (mas 67.907 quilowatts) e de pequenas usinas em Minas Gerais, no Rio Grande do Sul, no Estado do Rio e no Distrito Federal.

2. COMERCIO EXTERIOR. CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

O comércio exterior do Brasil sofreu, em 1950, a influência de diversos fatores, tais como: a elevação dos preços externos do café, a inflação monetária, o aumento dos custos de produção das mercadorias exportáveis e os reflexos do agravamento da situação política internacional, que imprimiu ao comércio mundial os traços anormais de uma quase emergência de guerra.

No ano passado, registrou-se um saldo comercial favorável de 4.600 milhões de cruzeiros, em contraste com o resultado de 1949, representado por um déficit de 495 milhões de cruzeiros.

A manutenção da paridade do cruzeiro despendeu, ao tempo, papel decisivo nos superávits, em dólares, obtidos pelo Brasil em 1950, beneficiando, assim, a economia nacional, no seu conjunto. Paralelamente, porém, a desvalorização da libra esterlina e de outras moedas tornaram afilada a situação de diversas regiões brasileiras, produtoras de mercadorias de exportação sem condições competitivas de preços nos mercados internacionais. Esses produtos em crise, muito embora não representassem mais de 20% do valor de nossas exportações, mereciam a atenção dos Poderes Públicos, por serem de importância para a vida econômico-social de algumas regiões do País. As operações vinculadas, adotadas em meados de 1949, assumiram apreciáveis proporções em 1950 (cerca de 20% do movimento cambial relativo a mercadorias) e contribuíram para a colocação externa de estoques de produtos vários, nos seus acumulados, sem esperança de escoamento.

Foi, todavia, uma medida de emergência e que, em certos casos, acarretou graves prejuízos. Em virtude do desvirtuamento que vinha sofrendo a sua aplicação, com evidentes danos ao nosso comércio exterior e à economia nacional, consideramos em dois primeiros atos de nossa gestão suspender as operações dessa natureza.

O valor da exportação nacional de 1950, que foi de 24.913 milhões de cruzeiros, ascendeu, em confronto com o ano anterior, no montante de 20.153 milhões, o aumento de 4.760 milhões de cruzeiros, devendo-se, em grande parte, às vendas de café (mais 4.297 milhões) e de cacau (mais 482 milhões) o apreciável resultado obtido. Os demais produtos em conjunto, apresentaram redução de 19 milhões. No que respecta ao volume físico, observou-se uma diminuição de 75.000 toneladas. Tendo o minério de ferro contribuído com mais 214.000 toneladas, contrabalançou a contrabalançou a redução de 272.000 toneladas apresentadas pelo café.

O movimento importador mostrou o ponderável acréscimo de 1.789.000 toneladas em virtude de maiores compras de combustíveis, matérias-primas e trigo em grão. Contudo, o valor global indicou redução de 335 milhões de cruzeiros, em relação ao ano anterior, graças à contração das compras de farinha de trigo, automóveis de passageiros, acessórios para automóveis, tecidos de lã e linho, cutelaria, ferramentas, utensílios e geladeiras.

Em 1950, as importações de bens de capital representaram 42% da importação total, enquanto as matérias-primas essenciais e combustíveis compreenderam 26%, e os gêneros alimentícios, 17%.

Continuou a Carteira de Exportação e Importação a executar o regime de licença-prévia para as exportações e importações de mercadorias, prorrogado por dois anos pela Lei n. 842, de 4 de outubro de 1949.

Refletindo a experiência já acumulada no campo do controle, a atual política legal impôs sensíveis alterações na regulamentação até então vigente. No que se refere à exportação, foram liberados da licença-prévia muitos produtos nacionais, desde que pagáveis em moeda de curso internacional. No setor da importação, várias mercadorias, consideradas essenciais, foram excluídas do regime, enquanto outras, até então essenciais, passaram a depender da licença-prévia, para seu ingresso no País.

Em consequência dessas alterações, observou-se, em 1950, redução nos licenciamentos de exportação, concedidos pela Carteira, que foram em número de 28.962, num valor total de 14.084 milhões de cruzeiros, contra 44.850 licenciamentos em 1949, no valor de 18.137 milhões. No setor de importação, registrou-se 44%, como em valor (mais 74%).

Assumiram especial vulto, em 1950, as trocas comerciais com o exterior em bases bilaterais. Achar-se em execução os acordos de fornecimento de mercadorias e pagamento, firmados no correr do exercício findo, com os seguintes países: Alemanha, Itália, Áustria, Tchecoslováquia, Portugal, Austrália, Inglaterra, Japão, Argentina, Holanda, Polónia e Noruega.

3. SITUAÇÃO MONETÁRIA

O processo inflacionário, que vem dominando o País, não sofreu solução de continuidade durante o ano de 1950. Pelo contrário, recebeu forte impulso ascendente.

Iniciado o exercício findo com um déficit previsto de 35 milhões de cruzeiros, o Governo chegou ao fim do mesmo com um saldo negativo de, aproximadamente, 4,3 bilhões de cruzeiros.

Ante situação financeira tão angustiosa, os Poderes Públicos adotaram, para contorná-la, a linha de menor resistência, isto é, o financiamento de suas despesas pelo Banco do Brasil, Este, por sua vez, impossibilitado de atender todos os reclamos oficiais com os seus próprios recursos, valeu-se da Carteira de Redescontos. Daí, as sucessivas emissões para aquele órgão, que atingiram, em 1950, a vultosa soma de 7,2 bilhões de cruzeiros. E o que se conclui da análise da evolução dos negócios da Carteira, que aumentaram de 7.028 milhões de cruzeiros, no ano findo. O crescimento dos empréstimos, só ao Banco do Brasil, no mesmo período,

foi de 6.483 milhões de cruzeiros (mais de 92%), inclusive 2 bilhões de cruzeiros relativos à emissão de Letras do Tesouro total esse, quase todo, destinado a atender, direta ou indiretamente, às necessidades do Governo.

O papel-moeda lançado à circulação teria que produzir, como de fato produziu, o aumento dos depósitos e expansão dos em prestações bancários, acarretando a consequente desproporção entre os meios de pagamento e o volume da produção.

Não resta dúvida que também contribuiu, para o agravamento dessa situação, se bem que em menor escala, a alta dos preços de certos produtos de exportação. Esse aspecto da questão, todavia, ofereceu certa vantagem, pois concorreu para melhorar as nossas disponibilidades de divisas em moedas arbitrárias, possibilitando, assim, grande parte de nossas importações de artigos essenciais.

À vista das condições dominantes no Brasil, um combate eficaz à inflação exige, em primeiro lugar e precipuamente, o equilíbrio das finanças públicas, poderá, então, o Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito com os poderes de que dispõe, assistido e auxiliado pelo Banco do Brasil, pôr em prática medidas tendentes a ajustar o crédito bancário, quer em volume, quer em selectividade, às reais necessidades do desenvolvimento econômico nacional.

A Carteira de Redescontos, deixando, assim, de constituir mero fonte de recursos para o Tesouro Nacional, voltará, naturalmente, às suas verdadeiras funções de reguladora e distribuidora da moeda ao organismo bancário.

O crescimento do movimento bancário assumiu, durante o ano de 1950, grandes proporções, nunca observadas anteriormente.

Os depósitos passaram de 64.026 milhões de cruzeiros, em 31 de dezembro de 1949, para 84.800 milhões (mais 20.774 milhões, correspondentes a 32%) em 30 de dezembro de 1950, ao passo que os empréstimos evoluíram, no mesmo período, de 62.419 para 88.019 milhões, causando uma expansão de 25.600 milhões (mais 41%).

A esse maior movimento financeiro correspondeu uma relativa extensão de risco bancário nacional, que teve, no decorrer de 1950, acréscimo de 180 unidades.

O movimento da compensação de cheques atingiu alto nível. Foram compensados 8.147.000 cheques, no valor de 321.000 milhões de cruzeiros. O incremento, em relação a 1949, foi de 15% na quantidade e de 31% no valor.

As atividades da Carteira de Redescontos foram intensas, no decorrer do ano recém-findo.

O movimento de títulos redescontados foi consideravelmente maior do que o do exercício anterior. Attingiu a 157.556 títulos, no valor de 16.876 milhões de cruzeiros. Confrontando-se esse movimento com o do ano anterior, que foi de 115.896 títulos, no valor de 10.490 milhões, verifica-se que houve um acréscimo de 41.660 títulos e de 6.386 milhões de cruzeiros.

O saldo das operações da Carteira, em 30/12/1950, era de 11.835 milhões de cruzeiros, assim discriminado:

Títulos redescontados

— Ao Banco do Brasil:

Títulos da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial	4.064
Títulos da Carteira de Crédito Geral	3.698
A outros bancos	2.073
	9.835

Empréstimos a bancos:

Ao Banco do Brasil (garantidos por Letras do Tesouro)	2.000
Total	11.835

O quadro precedente confirma que, para conceder ao Tesouro os elevados financiamentos solicitados, foi o Banco compelido a levar ao redesconto títulos da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial e da Carteira de Crédito Geral, no valor de 7.262 milhões de cruzeiros, além dos 2 bilhões de cruzeiros levantados com garantia de Letras do Tesouro.

A Caixa de Mobilização Bancária, conforme se verifica dos dados abaixo transcritos, aumentou, em 1950, seus empréstimos em 497 milhões de cruzeiros:

MILHÕES DE CRUZEIROS

ANOS	Empréstimo	Variações
1945	164	
1946	612	+ 448
1947	1.488	+ 876
1948	2.178	+ 690
1949	2.515	+ 137
1950	2.812	+ 497

4. SITUAÇÃO CAMBIAL, CARTEIRA DE CAMBIO

Inverteu-se, em 1950, a posição de nosso balanço de pagamentos, em relação à área das moedas convertíveis, acusando maior volume de divisas. Ao mesmo tempo, passou a ser deficitário o nosso balanço com a Inglaterra, a Suécia, a Bélgica e outros países da área das moedas inconvertíveis.

Em fins de 1949, as disponibilidades do Tesouro, no exterior, importavam em 6.309 milhões de cruzeiros.

No começo do ano de 1950, o volume das reservas foi diminuindo, tendo, em fins de maio, baixado a 2.472 milhões. Essa redução decorreu do resgate dos atrelados comerciais e da amei-

utilização intempestiva e inconveniente, da dívida pública externa. Uma vez regularizada a situação dos atrasados, terá sido mais útil, em face do agravamento da situação internacional, que os recursos aplicados no resgate antecipado dos títulos da dívida externa, tivessem sido aplicados na aquisição de matérias-primas essenciais e de bens de produção, tanto mais que a celeridade na liquidação das quotas atrasadas havia provocado compressão excessiva no atendimento das necessidades mínimas dos setores vitais da nossa economia. Apesar dos resultados favoráveis obtidos na balança comercial, no ano de 1950, as disponibilidades do Tesouro, no exterior, em 31 de dezembro de 1950, estavam reduzidas a 4.678 milhões de cruzeiros, como se vê pelo quadro abaixo:

POSIÇÃO DE NOSSAS RESERVAS CAMBIAIS EM FINS DE 1949 E 1950, EM MILHÕES DE CRUZEIROS

Datas	Moedas de curso internacional	Moedas com pensadas	Moedas bloqueadas	Cr\$
31.12.1949	2.253	814	2.392	841
31.12.1950	2.400	683	1.303	292
Variações	+ 147	- 131	- 1.089	- 552

A forte diminuição que se verificou nas moedas bloqueadas teve por causas principais, como é sabido, o resgate dos títulos da dívida externa e a encampação do acervo da «Great Western».

Os órgãos executores da política cambial orientaram os seus esforços no sentido de equilibrar o nosso balanço de pagamentos, considerando sempre a nossa posição relativamente a cada país em particular.

Por meio de convênios de pagamentos, tem o Brasil procurado normalizar sua situação cambial com os países de moedas não arbitráveis. Os convênios têm sido ajustados diretamente entre o Banco do Brasil e os bancos centrais estrangeiros, com a assistência do Ministério das Relações Exteriores e sob a aprovação do Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito. Celebrados em 1950 e em anos anteriores, estão em funcionamento vários acordos. Outros ajustes encontram-se em estudo.

Considerando a necessidade de intensificar o nosso intercâmbio com países de moeda de curso restrito, para o que são de grande utilidade os acordos de pagamentos, o Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito em janeiro de 1951, autorizou o Banco a incluir, nos ajustes que firmar com bancos centrais, cláusulas que permitam créditos recíprocos e transações em contas bancárias.

A Carteira de Câmbio, operando por conta do Governo Federal, prosseguiu na execução dos seus serviços, que abrangem os da Fiscalização Bancária e os da Agência Especial de Defesa Econômica (bens dos súditos do «Eixo»).

O movimento da Carteira foi grande, como se vê dos seguintes dados: ordem de pagamento — 51.209, remessas enviadas aos nossos correspondentes no exterior — 11.228, no valor de 4.012 milhões de cruzeiros; títulos recebidos do exterior para cobrança no País — 36.587, no valor de 3.089 milhões de cruzeiros; créditos de exportações negociados — 12.989; créditos de importação negociados — 4.506.

Das letras do Tesouro Nacional, criadas pelo Decreto-lei n. 9.524, de 26 de junho de 1946 (retenção de 20% do valor das exportações brasileiras), permanecem em circulação, em fins de 1950, 1.519.930 milhares de cruzeiros.

A Fiscalização Bancária coube, em colaboração com o Ministério das Relações Exteriores, estabelecer normas especiais, reguladoras do processo de pagamento dos fretes de importação, as quais evitaram o desvio de coberturas em moedas arbitráveis para zonas geográficas, cujos serviços, no entanto, são pagáveis em moedas inconvertíveis.

Além do controle da liquidação das operações configuradas nos acordos comerciais firmados em períodos anteriores teve aquele órgão redobrados os seus trabalhos, com o incremento do intercâmbio comercial, resultante dos novos convênios, que entraram em vigor durante o ano de 1950.

Em 31 de dezembro de 1950, os capitais estrangeiros investidos em firmas comerciais, companhias e sociedades, e registrados na Fiscalização Bancária, acusavam montante equivalente a 25.136 milhões de cruzeiros.

Como agente do Governo Federal, continuou a Agência Especial de Defesa Econômica a exercer, estreita colaboração com a Comissão de Reparações de Guerra, sua ação fiscalizadora dos bens dos súditos do «Eixo», regulando-lhes a aplicação e o destino, dentro das prescrições do Decreto-lei n. 4.166, de 1942, e da legislação posterior.

No decorrer de 1950, dois atos governamentais vieram traçar novos rumos à Agência.

O primeiro, foi o acordo celebrado entre o Brasil e a Itália, promulgado pelo Decreto n. 28.369, de 12 de julho. De conformidade com as disposições desse pacto, a Agência Especial tomou as providências necessárias para regulamentação da devolução dos bens de súditos italianos residentes no Brasil e no exterior. Os trabalhos de devolução estão se processando normalmente.

O segundo foi a Lei n. 1.224 de 4 de novembro de 1950, que deliberou dos atos impostos pelo Decreto-lei número 4.166, de 11 de março de 1942, os bens dos alemães e japoneses, pessoas físicas e jurídicas, domiciliadas ou residentes no território nacional. A Agência Especial já adotou as providências necessárias à efetiva liberação dos haveres dos beneficiários do referido diploma legal.

II — AS ATIVIDADES DO BANCO NO ANO DE 1950

1. MOVIMENTO GERAL DO BANCO, RECURSOS, DISPONIBILIDADES E APLICAÇÕES

Expresso em saldo médio, o total dos recursos do Banco foi, no ano passado, de 41.893 milhões de cruzeiros, ultrapassando em 5.237 milhões o de 1949, que importou em 36.656 milhões.

O aumento de 5.237 milhões assim se decompõe:

Fundos devidos à Carteira de Redescantos	+ 3.759
Depósitos	+ 2.931
Demais exigibilidades	+ 2.237
Recursos próprios	+ 784

Essas variações mostram que, excluídos os fundos devidos à Carteira de Redescantos, o conjunto dos demais recursos demonstrou uma alta de 1.478 milhões de cruzeiros. A ampliação dos depósitos (mais 2.931 milhões) e dos recursos próprios (mais 784 milhões) foi, em grande parte, anulada pela queda ocorrida nas demais exigibilidades (menos 2.237 milhões).

A massa adicional de recursos assim se distribuiu pelas aplicações e disponibilidades:

Empréstimos	+ 4.616
Demais aplicações	+ 420
Disponibilidades	+ 201

O quadro seguinte revela, em saldos médios, a posição dos recursos, das disponibilidades e das aplicações nos dois últimos anos:

MILHÕES DE CRUZEIROS

Recursos:

	1949	1950
Depósitos	26.310	29.241
Fundos devidos à Carteira de Redescantos	1.435	5.192
Demais exigibilidades	4.821	2.584
Recursos próprios	4.092	4.876
Total dos recursos	36.656	41.893

MILHÕES DE CRUZEIROS

Disponibilidades e aplicações:

	1949	1950
Empréstimos	32.024	36.640
Demais aplicações	3.196	3.616
Disponibilidades	1.436	1.637
Total das disponibilidades e aplicações	36.656	41.893

2 EMPRÉSTIMOS EM GERAL

Em 1950, o total dos empréstimos, em saldos médios, alcançou 36.640 milhões de cruzeiros, ultrapassando em 4.616 (mais 14%) o total do exercício anterior, que se expressou por 32.024 milhões.

O aumento incluiu, em primeiro lugar, sobre os financiamentos a entidades públicas (mais 2.407 milhões), em segundo sobre os empréstimos à produção, ao comércio e a particulares (mais 1.620 milhões), e, por último, sobre os adiantamentos a bancos (mais 589 milhões). Os últimos compreendem os empréstimos feitos por conta da Caixa de Mobilização Bancária e de de conta própria do Banco.

No conjunto dos empréstimos, os de caráter financeiro, feitos a entidades públicas e a bancos, representaram 64% do total, em quanto que os de caráter econômico, efetuados à produção, ao comércio e a particulares, corresponderam a 36% do total.

O quadro seguinte contém, em saldos médios, os dados relativos aos principais grupos de empréstimos, no último biênio.

Milhões de cruzeiros

	1949	1950
Empréstimos a entidades públicas	18.695	21.102
Empréstimos a bancos	1.98	2.887
Empréstimos à produção, ao comércio e a particulares	11.531	133.151
Total dos empréstimos	32.024	36.640

A distribuição dos empréstimos por Carteira foi a seguinte, em saldos médios.

Milhões de cruzeiros

Empréstimos da Carteira de Crédito Geral	30.519
Empréstimos da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial	5.886
Empréstimos da Carteira de Exportação e Importação	235
Total dos empréstimos	36.640

Analisando-se, especificadamente, a aplicação dos empréstimos de caráter econômico, nota-se que o acréscimo verificado favoreceu predominantemente o comércio e as atividades rurais, conforme evidencia o quadro abaixo:

MILHÕES DE CRUZEIROS

Saldo em fim de ano

VARIAÇÕES

	1949	1950	Absoluta	Porcentuais
Empréstimos agropecuários	5.252	6.256	+ 1.004	+ 19,1%
Empréstimos à indústria	4.285	4.560	+ 275	+ 6,4%
Empréstimos ao comércio	2.431	3.487	+ 1.056	+ 43,4%
Outros empréstimos de caráter econômico	950	598	- 352	- 37,1%
Total dos empréstimos de caráter econômico	12.918	14.901	+ 1.983	+ 15,4%

Os dados seguintes revelam que a evolução operada, em 1950, não influíu sobre a posição predominante do financiamento à produção no conjunto dos empréstimos de caráter econômico:

Empréstimos agropecuários	40,7%	42,0%
Empréstimos à indústria	33,2%	30,6%
Empréstimos ao comércio	18,8%	23,4%
Outros empréstimos de caráter econômico	7,3%	4,0%
	100,0%	100,0%

a) EMPRÉSTIMOS DA CARTEIRA DE CRÉDITO GERAL

O conjunto dos empréstimos da Carteira de Crédito Geral, expresso em saldo médio, foi de 30.519 milhões de cruzeiros, contra 26.863 milhões em 1949.

Em fins de 1950, os empréstimos feitos no Tesouro Nacional totalizavam 18.700 milhões de cruzeiros assim subdivididos: financiamento das operações de câmbio — 13.308 milhões; demais adiantamentos — 5.392 milhões. Nesses algarismos não estão incluídas Letras do Tesouro, no valor de 2 bilhões de cruzeiros, que a contabilidade do Banco, não foram registradas nas contas relativas a empréstimos, mas sim, na verba concernente aos títulos e valores mobiliários.

Em relação ao exercício precedente, demonstraram aqueles empréstimos um aumento de 824 milhões de cruzeiros. O financiamento das operações de câmbio aumentou de 1.958 milhões, o passo que decresceram em 1.134 milhões os demais adiantamentos.

Damos, a seguir, a posição em 30 de dezembro de 1950, dos empréstimos do Banco ao Tesouro, bem como, a dos depósitos deste:

Operações de câmbio (empréstimos ao Tesouro):

	Cr\$
Disponibilidades junto a correspondentes no exterior	6.425.457.405
Antecipação de produção nacional	26.821.382
Outras contas devedoras do Tesouro	6.855.628.458
Total	13.407.907.170

Operações de câmbio (depósitos do Tesouro):

	Cr\$
Devido a correspondentes no exterior	1.747.521.031
Depósitos obrigatórios (Decreto n. 24.038, de 26 de março de 1934)	1.814.247.872
Depósitos vinculados	522.737.383
Certificados de equipamento	64.129.780
Conta de aplicação da Lei n. 16, de 7/2/1947	5.820.293
Depósitos para certificados de equipamento	1.719.126
Outras contas credoras do Tesouro	1.709.570.683
Total	5.865.746.170

Operações financeiras (empréstimos ao Tesouro):

	Cr\$
Contribuição para o Fundo Monetário Internacional	2.081.179.442
Saldo do exercício de 1946, a liquidar	1.092.763.696
Saldo do exercício de 1950, a liquidar	42.372.409
Outras contas devedoras do Tesouro	2.175.569.660
Total	5.391.885.208

Operações financeiras (depósitos do Tesouro):

	Cr\$
Conta do Plano Salte	1.215.766
Outras contas credoras do Tesouro	321.663.408
Total	322.879.174

O confronto dos empréstimos feitos ao Tesouro com os depósitos deste, revela que as suas responsabilidades junto ao Banco em 30 de dezembro de 1950, atingiram a Cr\$ 12.511.167.042,30.

Em fins de 1950, os débitos dos Estados e Municípios totalizavam 1.854 milhões de cruzeiros, dos quais 1.802 milhões correspondem aos Estados e ao Distrito Federal, e 52 milhões aos municípios. O aumento foi de 265 milhões, em relação a 1949, em predominância aos Estados (mais 257 milhões). Durante o exercício de 1950, foram deferidos aos Estados os seguintes créditos em vigor:

MARANHAO — Cr\$ 15.000.000,00, destinados à reforma e à ampliação dos serviços de água, esgotos, iluminação, tração — da capital do Estado — e prestação de algodão, prazo de dez anos;

PARANÁ — Cr\$ 20.000.000,00, para custeio de obras rodoviárias, prazo de cinco anos e cinco meses;

RIO GRANDE DO SUL — Cr\$ 150.000.000,00, destinados à execução do plano de eletrificação, prazo de dez anos.

Os empréstimos a autarquias federais expressaram-se, no fim do ano passado, por 1.255 milhões de cruzeiros.

Parte, destinou-se ao financiamento da indústria açucareira.

por intermédio do Instituto do Açúcar e do Alcool, na importação de 250 milhões de cruzeiros.

Parcela maior, foi adiantada ao Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, para construção de rodovias, tendo alcançado a cifra de 550 milhões de cruzeiros.

Além desses empréstimos, continuou a Carteira a prestar assistência a várias autarquias federais, notadamente à Estrada de Ferro Central do Brasil, ao Instituto Nacional do Sal, ao Instituto Nacional do Mate e à Comissão Executiva dos Produtos da Man. deca.

Os empréstimos da Carteira, destinados à produção, ao comércio e a particulares, importaram em 7.030 milhões de cruzeiros, em seu saldo médio, que superou em 660 milhões o total do ano anterior, expresso por 6.370 milhões.

Esses dados compreendem as operações de fomento às indústrias essenciais do País, realizadas pela Carteira, por intermédio da Agência Especial de Financiamento.

A citada Agência concedeu, no ano passado, créditos no valor global de 435 milhões de cruzeiros. O saldo dos seus empréstimos cifrava-se, no fim do ano, em 1.138 milhões.

A ampliação dos empréstimos de caráter econômico feitos pela Carteira, decorreu, principalmente, da assistência especial, presta, da ao comércio cafeeiro. Em junho de 1950, o adiantamento por saca de tipo padrão, foi elevado de Cr\$ 500,00 para Cr\$ 700,00. Em dezembro, foram instituídas novas bases de financiamento, com o máximo de Cr\$ 900,00 por saca.

A Agência Especial de Financiamento, que tinha por finalidade, desde a sua criação, o fomento às indústrias consideradas de interesse nacional, não se achava bem enquadrada na Carteira de Crédito Geral, a que competem as operações de crédito público e de crédito comercial. Por esse motivo, resolveu a Diretoria, em outubro de 1950, extinguir aquela Agência, transferindo suas atribuições para as Carteiras em que melhor se enquadrassem as suas atividades.

b) EMPRÉSTIMOS DA CARTEIRA DE CRÉDITO AGRÍCOLA E INDUSTRIAL

Em fins de 1950, era a seguinte a composição dos recursos da Carteira:

Recursos ordinários:	Milhões de cruzeiros
Depósitos judiciais, depósitos de empresas concessionárias de serviços públicos, depósitos especiais de instituições de previdência social e bonus em circulação	1.914
Recursos extraordinários:	
Redescontos	4.064
Recursos fornecidos pela Carteira de Crédito Geral	635 4.699
Total dos recursos	6.613

Os recursos ordinários e específicos da Carteira permitiram-lhe atender apenas 30% do total dos seus empréstimos. Nos restantes 70%, destaca-se a parcela de 4.064 milhões de cruzeiros, a qual, embora correspondendo a financiamentos originariamente realizados pelo Banco, com seus recursos próprios, e destinados às atividades rurais, foi levada, posteriormente, à Carteira de Redescontos, para atender a solicitações do Tesouro Nacional. Em consequência, não pode a Carteira assistir, com eficiência, à produção industrial e à própria agricultura e pecuária. Todavia em relação ao financiamento das atividades rurais, a Carteira não deixou de atender, da melhor forma possível, às solicitações de créditos recebidas. Foram concedidos, em 1950, créditos à produção agrícola, no montante de 3.305 milhões de cruzeiros.

A criação da Carteira foi um dos grandes atos do Presidente Getúlio Vargas, na sua anterior administração, pois visou libertar a nossa economia agrícola do sistema de financiamentos em bases técnicas defeituosas, até então praticado. Entretanto, a experiência já realizada está a indicar a necessidade da adoção de outras medidas, especialmente no tocante à obtenção de amplos recursos, de modo a permitir à Carteira o aperfeiçoamento da sua assistência a essa economia, ensinando, assim, facilidade e aumento do volume do crédito e, quanto possível, a redução do seu custo.

Para alcançar esse objetivo, necessário se torna a reforma e atualização do regulamento da Carteira e adaptação legal às novas condições da produção brasileira.

Expressas pelos respectivos saldos, as aplicações da Carteira somaram, em 31 de dezembro de 1950, 6.613 milhões de cruzeiros, das quais 4.959 milhões correspondem às operações rurais, 1.287 milhões às indústrias, 12 milhões aos empréstimos relativos a determinados produtos agrícolas, decorrentes de contratos celebrados com o Governo Federal, e 355 milhões aos créditos em liquidação.

Damos, abaixo, a distribuição dos credores em vigor, no fim do exercício de 1950:

Atividades	Milhões de cruzeiros
Agricultura	2.069
Pecuária	2.722
Agro. pecuária	20
Industrial	1.488
Agro. industrial	1.034
Total	7.333

Em 1950, foram contratadas operações de financiamento a

agricultura, inclusive às atividades agro-industriais, no valor de 3.305 milhões de cruzeiros, enquanto, no ano anterior, esses empréstimos se expressaram por 2.401 milhões. A diferença para mais foi de 904 milhões.

O quadro seguinte especifica os principais produtos ou finalidades agrícolas financiadas, durante o ano de 1950:

Milhões de cruzeiros	
Café	1.237 (*)
Cana de açúcar	963
Arroz	388
Algodão	295
Maquinarias agrícolas	144
Melhoramentos das propriedades agrícolas	50
Milho	38
Trigo	36
Cacau	28
Tomate	22
Demais produtos	104
Total	3.305

(*) Inclusive os financiamentos especiais.

De acordo com a Lei nº 1.003, de 24 de dezembro de 1949, que mandou conceder, durante o período compreendido entre 1º de novembro de 1949 e 31 de outubro de 1952, empréstimos especiais aos cafeicultores, em face da baixa produtividade ocasionada pela seca, foram realizadas operações no valor de 72 milhões de cruzeiros.

Quanto aos empréstimos ordinários, os valores seguintes mostram o amparo satisfatório, dado pelo Banco, à lavoura do café, nos últimos anos.

Milhões de cruzeiros	
1946	303
1947	343
1948	511
1949	676
1950	1.165

Continuaram em vigor as operações decorrentes do contrato firmado com o Governo Federal, em cumprimento da Lei nº 694, de maio de 1949, que determina a realização de empréstimos com base no penhor de cêra d'canaúba, das safras de 1947-1948, 1948-1949 e 1949-1950. Em consequência, no decorrer do exercício de 1950, foram, para esse fim, abertos créditos no valor de 34 milhões de cruzeiros.

Por força da Lei nº 615, de 2 de fevereiro de 1949, continuaram a vigorar as normas de auxílio às lavouras de feijão, milho, amendoim, girassol, soja, trigo e arroz. As operações efetuadas, no exercício referido, foram as seguintes: 10.991 milhões de cruzeiros, para a cultura do arroz, e 1.437 milhões de cruzeiros destinados à lavoura do feijão.

Em face da Lei nº 1.002, de 24 de dezembro de 1949, que realistou as dívidas de criadores e criadores de gado bovino, a Carteira realizou o estudo das condições em que poderia dar amparo aos pecuaristas.

Assim, no decurso do exercício de 1950, foi restabelecido o limite dos clientes sabidamente idôneos, suprimindo-se, consequentemente, os entraves opostos à concessão de novos empréstimos aos pecuaristas beneficiados pelas leis de reajustamento e de moratória.

O total dos financiamentos concedidos à pecuária importou em 826 milhões de cruzeiros. Em 1949, expressaram-se por 712 milhões de cruzeiros, equivalendo o aumento, a 114 milhões.

Em 1950, foram realizados empréstimos em letras hipotecárias, resultantes todos de ajustes compulsórios, no valor de Cr\$ 992.500,00, e liquidaram-se contratos, no montante de Cr\$ 5.028.900,00, verificando-se, em 30 de dezembro, o saldo aproximado de 18 milhões de cruzeiros.

O amparo à indústria, através da Carteira, manteve-se no ritmo ascendente dos anos anteriores; elevou-se a 906 milhões de cruzeiros o valor dos créditos concedidos no exercício, representando, sobre 1949, o acréscimo de 1-8 milhões.

A indústria de beneficiamento de produtos agrícolas continuou recebendo assistência adequada, como o demonstra o valor dos créditos abertos (321 milhões de cruzeiros).

Expressivas são as variações percentuais do valor dos financiamentos concedidos às seguintes indústrias, em comparação com 1949.

Texteis	mais 91%
Siderurgia e metalurgia	mais 402%
Cerâmica, cristais, louças, vidros	mais 120%

O quadro abaixo mostra o valor das operações contratadas em 1950, discriminando as principais indústrias financiadas:

Indústrias	Milhões de cruzeiros
Texteis (fiação e tecelagem)	159
Algodão (beneficiamento e fiação)	143
Cerâmica	58
Carnes	50
Siderurgia e metalurgia	47
Petróleo (refinação)	34
Café (beneficiamento)	40
Óleos vegetais	39
Alimentação	34

Trigo e farinha de trigo	21
Demais indústrias	143
Total	906

c) EMPRÉSTIMOS DA CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

No ano de 1950, o total dos empréstimos da Carteira de Exportação e Importação, expresso em saldo médio, importou em 235 milhões de cruzeiros, tendo alcançado, em relação a 1949, a redução de 60 milhões.

A Carteira realizou 851 operações de adiantamentos sobre contratos de câmbio, no valor de 380.205 milhões de cruzeiros. Em valor e comparativamente com o ano de 1949, as operações de adiantamentos sobre contratos de câmbio registraram aumento de 62%.

Foram efetuadas, com exportadores e importadores, 9 operações de empréstimos com garantia de penhor mercantil, no valor de 5.226 milhões de cruzeiros, e 122 transações de financiamentos de créditos sobre o exterior, no valor de 111.283 milhões de cruzeiros.

3º DEPOSITOS

Os depósitos, considerados em seus saldos médios, totalizaram 29.241 milhões de cruzeiros, que assim se distribuíram:

Depósitos à vista, de entidades públicas	14.665
Depósitos à vista, de bancos	6.289
Depósitos à vista do público	6.631
Depósitos a prazo	1.656
Total dos depósitos	29.241

De 1949 para 1950, o crescimento do total dos depósitos importou em 2.931 milhões de cruzeiros (mais 11%), mas permaneceu inalterados os depósitos a prazo, que continuaram a ocupar posição secundária no conjunto geral, e diminuíram em 570 milhões os depósitos do público, à vista.

Essas variações acentuaram o predomínio dos depósitos de entidades públicas e de bancos, sobre os demais. A quota dos depósitos do público à vista e dos a prazo, no conjunto, era de 51% em 1941, mas, em 1949, se reduziu a 34% e, em 1950, chegava a seu mais baixo nível, apenas 28%.

Como se vê, não se pode considerar plenamente satisfatória, para o Banco, a evolução dos depósitos, nos últimos anos.

Por outro lado, a análise das oscilações dos depósitos do público, à vista, e dos depósitos a prazo, no último decênio, comprova que os primeiros, tendo crescido ininterruptamente até 1946, daí por diante quase permaneceram inalterados, enquanto os últimos declinaram no triênio 1946-1948, para estacionar posteriormente.

Os seguintes saldos médios dão ideia segura da evolução das citadas espécies de depósitos, cujas possibilidades de ampliação já estão sendo objeto de nosso estudo:

Anos	Depósitos do público, à vista	Depósitos a prazo
	Milhões de	Cruzeiros
1941	1.884	864
1942	2.402	933
1943	3.144	1.160
1944	4.074	1.357
1945	5.467	2.043
1946	6.523	1.788
1947	6.792	1.713
1948	6.461	1.550
1949	7.201	1.646
1950	6.631	1.656

4. RESERVAS, LUCROS E AÇÕES

As reservas tiveram um aumento de 165 milhões de cruzeiros, havendo atingido no fim do exercício a 3.058 milhões, assim distribuídas:

Milhões de cruzeiros	
Fundo de reserva	401
Fundo de provisões	1.136
Fundo de amortização de imóveis, e móveis e utensílios	421
Fundo para prejuízos eventuais	998
Fundo para desenvolvimento de iniciativas de interesse público	100
Total	3.058

Elevou-se, no exercício de 1950, a 85 milhões de cruzeiros, o lucro líquido do Banco, tendo ultrapassado em oito milhões o de 1949. Em 1950, foram distribuídos dividendos no valor de Cr\$ 20.000.000,00, que correspondem a taxa de 20% ao ano sobre o capital de Cr\$ 100.000.000,00.

A cotação média das ações declinou ligeiramente de 1949 para 1950, tendo passado de Cr\$ 543,00 a Cr\$ 529,00.

5. COBRANÇAS E ORDENS DE PAGAMENTOS

Os serviços de cobrança de títulos apresentaram evolução quanto

no número, tendo diminuído o valor global, em relação ao exercício precedente, como evidência o quadro a seguir:

	Quantidade em milhares: lotes de cruzeiros	Valor em mil- lhões de cruzeiros
1944	2.337	5.468
1945	2.494	6.721
1946	1.769	9.899
1947	1.864	11.710
1948	2.188	14.003
1949	2.445	18.859
1950	2.655	16.452

Houve declínio no valor das ordens de pagamento expedidas no ano findo, conforme demonstra o quadro abaixo, embora quantitativamente tenham elas mantido o seu ritmo crescente:

	Quantidade em milhares: lotes de cruzeiros	Valor em mil- lhões de cruzeiros
1944	747	10.798
1945	812	13.842
1946	859	17.474
1947	873	17.023
1948	884	18.760
1949	987	23.931
1950	923	20.783

6. A DIRETORIA E CONSELHO FISCAL

Por Decreto de 15 de dezembro de 1950, foi concedida a exoneração de cargo de Presidente do Banco, solicitada pelo Dr. Osvaldo Xavier de Abreu.

Foi substituído, em caráter interino, por Decreto da mesma data, o diretor Dr. Jorge de Toledo Dodswoorth.

Em substituição ao diretor Dr. Pedro Demasthães Rache, cujo mandato expirou, a assembleia geral ordinária, de 27 de abril de 1950, elegeu o general Anípio Gomes, que deixou o cargo de diretor da Carteira de Exportação e Importação, para o qual foi nomeado por Decreto de 24 de junho de 1950, o Dr. José Braz Pereira Gomes.

Por Decreto de 31 de janeiro de 1951, foram concedidas as exonerações solicitadas pelos diretores Sr. Alberto de Castro Meneses, da Carteira de Câmbio, Dr. José Braz Pereira Gomes, da Carteira de Exportação e Importação, e Sr. Pedro de Mendonça Lima, da Carteira de Redescobertas.

O Sr. Presidente da República nomeou, para integrar a diretoria do Banco, por Decreto de 12, 16 e 22 de fevereiro de 1951, o Dr. Luiz Simões Lopes, para a Carteira de Exportação e Importação, o Sr. Fernando Drummond Cadaval, para a Carteira de Câmbio, e o Sr. Armando de Almeida Alcantara, para a Carteira de Redescobertas.

Os cargos eletivos da diretoria, vagos com a renúncia dos Srs. general Anípio Gomes, Dr. Jorge de Toledo Dodswoorth, Dr. Marino Machado de Oliveira e Dr. Walter Moreira Salles, foram preenchidos pela assembleia geral extraordinária de 22 de fevereiro do ano corrente, que elegeu os Srs. Dr. José Loureiro da Silva, Egídio da Câmara Souza, Dr. José Estêvão e general Anípio Gomes, para os períodos a finalizar em abril de 1951, 1952 e 1953 e 1954.

Compete à assembleia proceder à eleição de um diretor para o quadriênio 1951-1955, uma vez que expira o prazo para o qual foi eleito o Dr. José Loureiro da Silva.

Foram reunidos pela assembleia geral ordinária, de 27 de abril de 1950, os membros do Conselho Fiscal, Srs. Argemiro de Hungria Machado, Carlos da Silva Oliveira, João Daut d'Oliveira, José Mendes de Oliveira Castro e Pedro de Magalhães Corrêa, bem como os suplentes Srs. Ary de Almeida e Silva, João Rodrigues Teixeira Júnior, José do Nascimento Brito, José Wellensens Júnior e Manoel Gomes Moreira.

Deverá a assembleia eleger os membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes, para o período abril de 1951, abril de 1952, bem como arbitrar a sua remuneração.

7. FUNCIONALISMO

A expansão do quadro de funcionários, que passou de 11.407, em fins de 1949, e 12.405, em fins de 1950, com acréscimo de 998, superior ao total das admissões verificadas no biênio 1948-1949, em número de 871, constitui fato que está a impôr a fixação de normas que só permitam novas admissões na exata medida das necessidades do serviço. Por essa razão, estamos dispensando a devida atenção ao assunto.

Apesar de deixar consignado que, tanto quanto pudermos observar, direta e indiretamente, o funcionalismo do Banco manteve a sua tradicional aplicação ao trabalho, com dedicação, competência e zelo.

Enquadrados no programa de expandir e aperfeiçoar a assistência médica prestada a seus funcionários, várias medidas úteis foram tomadas pelo Banco, destacando-se a criação de dois novos Centros de Saúde (João Pessoa e Belém), a compra de novos aparelhos e o prosseguimento dos estudos relativos à instalação de um serviço da radioterapia.

Objetivando propiciar a normalização da posição estatual da Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil proporcionar-lhe meios de solucionar o problema da casa própria de seus associados, deliberou o Banco, em fins de ano passado, assumir os encargos financeiros das aposentadorias ordinárias posteriores a 31 de dezembro de 1948, bem assim, conceder à Caixa um crédito rotativo de 56 milhões de cruzeiros, destinados à compra de residências para os seus contribuintes.

As receitas da Caixa somaram 10.865 milhões de cruzeiros. Os encargos e as despesas totalizaram 15.591 milhões, dos quais 11.306 milhões correspondem a aposentadorias e pensões.

A Caixa de Empréstimos aos Funcionários realizou, no ano passado, 1.231 operações no valor de 29.904 milhares de cruzeiros.

A Caixa de Assistência aos Funcionários, cujo número de associados atingiu a 3.470 em fins de 1950, teve seu movimento bastante desenvolvido, neste ano, havendo os auxílios atingido a 3.137 milhares de cruzeiros.

8. AGENCIAS

No decorrer do exercício foram inauguradas as Agências de Carolina (Maranhão) e de Pará de Minas (Minas Gerais).

Eleveu-se, portanto, a 281 o número das filiais em funcionamento, sendo 279 no País e 2 no exterior (Montevideo e Assunção).

Encontram-se em fase de instalação as Agências de Arica (Paráiba) e a Metropolitana de Bangô (Distrito Federal).

9. EDIFÍCIOS DO BANCO, DE USO PRÓPRIO

Concedida a construção dos prédios destinados às Agências de Monte Aprazível, Barretos e reformadas as sedes das Filiais em Orlando, Taubaté, Metropolitanas da Bandeira e de Ramos, prosseguiram as obras da construção dos edifícios das Agências de Teresina, Natal, São Paulo e Metropolitana de São Cristóvão.

Sendo notória a inconveniência de funcionarem, em vários prédios, as dependências de Direção Geral do Banco, está sendo objeto de nossa especial cuidada a conclusão do projeto da nova sede, a ser construída em terreno já adquirido, nesta Capital, à Praça 15 de Novembro.

10. DONATIVOS

Os donativos recebidos, em 1950 totalizando 12.950 milhares de cruzeiros, quase duplicaram em relação a 1949 quando atingiram a 6.930 milhares de cruzeiros.

11. CONCLUSÃO

E nos sumários que realizamos, neste ano, no fim do período de gestão do Banco de apurarmos capaz de torná-lo realmente propulsor decisivo de todas as atividades econômicas do País, correspondendo, assim, aos desejos insistentemente manifestados, do preclaro Chefe da Nação, o Excelentíssimo Senhor Doutor Getúlio Vargas.

Com esse objetivo, já tomamos no curto espaço de tempo de nossa gestão, várias providências preliminares para a reestruturação do Banco, dentre as quais, o processamento de estudos para a reforma dos Estatutos e do Regulamento Interno a fim de os tornar perfeitamente ajustados à realidade brasileira.

Concluído o relatório do exercício de 1950, permanecemos à disposição dos Senhores Acionistas para os esclarecimentos julgados necessários.

Rio de Janeiro, 25 de março de 1951.

RICARDO JAFET — Presidente.

PARER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Acionistas,

O Conselho Fiscal do Banco do Brasil S. A. consoante os dispositivos estatutários, vem apresentar à Assembleia Geral Ordinária o seu parecer sobre as contas e os balanços do exercício de 1950.

Durante o exercício, o Conselho Fiscal realizou as suas sessões ordinárias, bem como várias extraordinárias. No desempenho de suas atribuições, também conferiu, nas épocas próprias, os saldos de caixa, os valores de propriedades do Banco e de terceiros, as contas e os respectivos balanços. E, como tudo foi encontrado certo e em perfeita ordem, propõe sejam aprovadas as contas da Diretoria referentes ao exercício, bem como o relatório do Senhor Presidente.

O Conselho Fiscal, tal como procedeu nos exercícios anteriores, sugere que, para atenuar a real insuficiência dos honorários da Diretoria, seja atribuída a esta, como bonificação, importância igual ao dobro da percentagem distribuída aos Senhores Presidente e Diretores, no exercício. Essa bonificação, se aprovada, será destacada da conta "Fundo de Provisão" — Conta de Retêrto, modificando-se desse modo, a distribuição do lucro líquido. Neste particular, sendo incontestável a insuficiência desses honorários, o Conselho Fiscal lembra à Diretoria a conveniência de convocar uma Assembleia Geral Extraordinária, de acordo com o artigo 104 do Decreto-lei 2.647, de 26 de setembro de 1940, para fim de elevação dos honorários de seus membros a um "quantum" mais compatível com as suas altas funções e responsabilidades e o atual custo de vida.

O Conselho Fiscal, como lhe foi sugerido pelo Senhor Presidente e em harmonia com os dispositivos estatutários, convocou a Assembleia Geral Extraordinária realizada em 21 de fevereiro próximo findo a qual, tendo aceito a renúncia de todos os Senhores, Diretores eleitos, procedeu à eleição de três novos diretores, além da do general Anípio Gomes, todos para completarem os mandatos dos renunciados.

Deixa de assinar o presente parecer o Sr. Dr. João Daut d'Oliveira, por se achar no momento ausente, como componente da Delegação do Brasil à IV Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores das Repúblicas Americanas, em Washington.

Rio de Janeiro, 28 de março de 1951.

CARLOMAN DA SILVA OLIVEIRA.

JOSÉ MENDES DE OLIVEIRA CASTRO.

PEDRO MAGALHÃES CORRÊA.

ARGEMIRO DE HUNGRIA MACHADO.

CAIXA ECONOMICA FEDERAL DA PARAIBA

INDICE DE SOLIDEZ E SEGURANÇA

Depósitos Garantidos pelo Governo Federal

POPULARES —

Caderneta-Inicial—5,00 — Limite—Cr\$ 50.000,00—5% a. a.

Cheques — " — 1.000,00 — " — Cr\$ 50.000,00 — 5% a. a.

ESPECIAIS —

CAIXA ECONOMICA (— Limite — 200.000,00 — 6% a. a.

MINISTERIO FAZENDA (— Limite — 200.000,00 — 6% a. a.

S.LIMITE — JUROS 1½% a. a.

S.JUROS — JUROS —

Movimento — Limite — 500.000,00 — 2½% a. a.

Aviso Prévio — Mínimo Cr\$ 10.000,00 — S.Limite — 3½% a. a.

Prazo Fixo — Mínimo Cr\$ 10.000,00 — S.Limite — 6% a. a.

COMPULSORIAS —

FIANÇAS — (— 2% a. a.

GARANTIAS — (— 2% a. a.

JUDICIAIS — — 5% a. a.

Menores e Interditos — — 2% a. a.

Diversos — — 2% a. a.

EXPEDIENTE ININTERRUPTO DAS 8 AS 17, PARA ATENDIMENTO DE QUALQUER ENTRADA OU RETIRADA DE DEPOSITO.

QUALQUER RETIRADA EM 3 MINUTOS E DEPOSITOS COM GARANTIA DO GOVERNO DA UNIAO.

MATRIZ: Gama e Melo, 60 — Fone 1502 — J. Pessoa — Paraíba.
AGENCIA N. 1: Rua Duque de Caxias, 660. J. Pessoa — Paraíba.
AGENCIA N. 2: Praça da Bandeira, 10. C. Grande — Paraíba.
AGENCIAS ECONOMICAS POSTAIS: — Bananeiras — Alagoa Grande — Arica — Itabaiana — Santa Rita — Cabedelo e Guarabira.

AS MURICOCAS

Vem aí mas V.Sa. poderá dormir descansado se usar

ESPIRAIS SENTINELA

Queimam 8 horas sem apagar, caixinhas com 12 espirais. Quando comprar verifique a marca.

Distribuidor: LUIZ LIMEIRA — Praça General João Neiva, 3. Tel. 1658. João Pessoa — Paraíba.

SEVERINO ALVES DA SILVEIRA

ADVOGADO

Justiça do Trabalho — Civil — Crime — Comércio
Escritório: Rua Maciel Pinheiro, 148 — 1º andar —
fone 1.462

Residência: Av. Pedro I, 545

JOÃO PESSOA — PARAIBA

EDITAIS E AVISOS

REDE FERROVIARIA DO NORDÊSTE

Edital de Concorrência — N.º 1

Pelo presente edital, torna-se publico a quem interessar possa, que até às 15 horas do dia 15 de junho p. vindouro, esta Rede Ferroviária receberá proposta para a venda do papel usado em seus serviços.

1º — As propostas deverão ser enviadas em envelopes fechados e dirigidos à Administração da Rede Ferroviária do Nordeste, à rua do Brum, 328, Recife, com a declaração "Proposta para compra de papel usado".

2º — A proposta não deve ser inferior a Cr\$ 430,00 a tonelada.

3º — O papel será retirado pelos compradores nos seguintes pontos:

A) em Macé, o papel que for usado nos escritórios e estações, situados no Estado de Alagoas.

B) em Recife e em Jaboatão, o papel que for usado nos escritórios e estações locais.

C) em João Pessoa, o papel usado nos serviços de estações e escritórios situados em Paraíba.

4º — As propostas poderão englobar o papel existente nos três Estados ou em qualquer Estado, isoladamente.

5º — A Empresa se reserva do direito de retirar dentre os papéis usados os que por sua natureza não possam ser objeto de venda.

6º — No dia e hora designados, na Secretaria da Administração, serão abertas as propostas na presença de todos os interessados.

7º — A Rede Ferroviária se reserva, ainda, do direito de anular a presente concorrência se assim julgar conveniente os interesses da Estrada, sem que seus concorrentes assista o direito de qualquer reclamação.

Recife, 15 de maio de 1951.

A ADMINISTRAÇÃO

DRS. RENATO BASTOS**JOFFRE BORGES DE ALBUQUERQUE**
ADVOCADOSEscritório: — Rua Cardoso Vieira, 51.
João Pessoa Paraíba**MINISTÉRIO DA MARINHA**
CAPITANIA DOS PORTOS DA PARAIBA**Avião a Reservistas Navais**

O Capitão dos Portos da Paraíba avisa aos cidadãos a baixo mencionados que deverão comparecer à sede da Capitania dos Portos deste Estado, munidos de suas cadernetas de inscrição pessoal, a fim de receberem seus Certificados de Reservista Naval de 3ª categoria:

1 — Antonio Manoel Dornelas; 2 — Antonio Pereira da Costa; 3 — Antonio Manoel Barbosa; 4 — Antonio Miguel dos Santos; 5 — Antonio Lourenço; 6 — Francisco Antonio de Menezes; 7 — Francisco Adelino do Nascimento; 8 — Gercino da Silva; 9 — João José de Alcantara; 10 — João Correia de Abreu; 11 — João Bezerra da Costa; 12 — João Batista; 13 — João Patricio dos Santos; 14 — João Marçal.

Edital de Convocação do Juri — O Dr. João Batista de Souza, Juiz de Direito da 3ª vara da Comarca da Capital do Estado da Paraíba, em virtude da lei nº 1.452, saber que foi convocada para o dia 4 do mês de Junho vindouro, pelas 13 horas, para funcionar em sua segunda sessão ordinária deste ano, o Juri de 1ª Capital e, de acordo com a lei, procedido o sorteio dos cidadãos julgados que têm de servir na referida sessão foram sorteados os seguintes: 1 — Edmar Simões de Alvega; 2 — dr. Fernando Barbosa; 3 — dr. Sinésio Pestosa Guimarães; 4 — Julio Cassalicio da Trindade; 5 — Prof. Arnaldo Emiliano de Barros Moreira; 6 — Antonio Marilúcia; 7 — dr. Orlando Paiva; 8 — Renato Peixoto; 9 — Manoel Moreira de Menezes; 10 — dr. Walter Rabelo Pessoa da Costa; 11 — dr. Paulo Aquino; 12 — Dr. Jacy de Alencar Delgado; 13 — Dr. Joffre Borges de Albuquerque; 14 — Dr. Marinêsio Moreno; 15 — Antonio Pestosa de Figueiredo; 16 — João Ramalho da Costa; 17 — Acad. Othon Guilherme Neto; 18 — Acad. João Jurema de Carvalho; 19 — Severino Lopes da Silva; 20 — Jackson de Figueiredo Lima; e 21 — Dr. Orvacio de Lima Machado.

Assim, ficam todos intimados a comparecer no Palácio da Justiça, salão do Juri, tanto no referido dia 4 às 13 horas, como nos demais dias, às mesmas horas, enquanto durarem os trabalhos da sessão, sob as penas da lei, se faltarem. E para que chegue ao conhecimento de todos, passei o presente edital, que será publicado e afixado legalmente. Dado e passado nesta cidade de João Pessoa, aos 8 de Maio de 1951. Eu, Carlos Neves da França, escrivão do Juri o escrevi. (Ass.) — João Batista de Souza. — Conforme com o original. Subscreevo e assino. O Escrivão do Juri: — Carlos Neves da França.

Departamento de Saúde Pública — Pelo presente edital, fica o sr. INACIO FRANCISCO DA SILVA, Atendente de Referência II, convidado a apresentar, dentro do prazo de 20 dias, contados da primeira publicação deste, defesa jurídica, quando o motivo pelo qual vem

MASSA FALIDA**P. CEZAR****Comarca de Campina Grande**

Chamada de concorrentes por meio de proposta para a venda de bens da massa e leilão de imóveis hipotecados ao J.A.P.C.

O Síndico da massa Falida de P. Cesar, estabelecido que foi com indústria de cerâmica nesta cidade, chama concorrentes a compra, por meio de propostas, dos bens da massa, composta de móveis, máquinas, usina elétrica, fabrico de mosaicos, marombar, formas, balança, toneis, papeis e utensílios de escritório, caldeira de 150 HP com duas máquinas, operando-se a venda por grupos ou unidades separados conforme a seguinte discriminação:

GRUPO A — Imóveis diversos do conjunto industrial da cerâmica, abrangendo fornos, estufas, fabrica de mosaico, usina elétrica (conjunto BENZEN) com todos os acessórios, marombar, máquinas, grades para fabrico de telhas, toneis, uma balança FENIZOLA, balança decimal, carros de mão, uma maquina de escrever usada, um cofre, dois rifles, mesas de escritório, onze cadeiras GERDAUX, dois relógios de parede, uma prensa de copiar cartas, uma maquina de calcular "Monroe", tinteiros e pequenos objetos para escritório, bem assim o dominio util do terreno de N.S. da Conceição, parte sul da estrada de rodagem, com casas, casebres e mais benfeitorias com uma area mais ou menos de sessenta e um e meio (61,15) quadros de cincoenta braças, conforme escrituras de enfiteuse registrada sob o n. 259.

Este grupo, conforme consta dos autos da falencia que corre pelo 1. Cartório local, está avaliado por Cr\$ 2.503.970,00.

GRUPO B — Uma caldeira de 150 HP com duas máquinas e pertences, tudo avaliado por Cr\$ 80.000,00.

GRUPO C — O dominio util de uma parte do terreno pertencente ao patrimonio N.S. da Conceição, situada ao norte da estrada de rodagem João Pessoa-Campina Grande, com cerca de quatorze quadras de cincoenta braças, que está arrendado ao sr. Severino Cabral, que nele tem Seccionarias, adquirindo conforme escritura de enfiteuse registrada sob n. 275, avaliado por onze mil crizes (Cr\$ 11.000,00).

As propostas deverão ser feitas para grupo, separadamente encartadas em envelopes lacrados e indesejáveis, devem ser entregues mediante recibo, ao escrivão da falencia (1. Cartório, sito à Rua Afonso Campos), e serão abertas pelo juiz da falencia às nove (9) horas do dia 28 (vinte e oito) de Junho do corrente ano, na sala das audiencias do FORUM, à Rua Marechal Floriano Peixoto, 2. a andar do prédio onde funciona a Recebedoria de Rendas do Estado, perante o síndico, o curador de massas falidas e interessados que comparecerem, tudo na forma do artigo 118, § 1.º da vigente lei de falencias. Adverte-se que será observado o disposto no artigo 123, § 2.º da referida lei.

LEILÃO — O síndico avisa igualmente que, conforme dispõe o artigo 119 da lei de falencias, serão vendidos em leilão, que se realizará no mesmo dia 28 de Junho deste ano, às (10) horas, no edificio do Forum desta cidade, à Rua Marechal Floriano Peixoto, no 2.º andar do prédio de rodagem, onde funciona a Recebedoria de Rendas do Estado, os seguintes imóveis pertencentes a

500K DE CARGA**OU 7 PASSAGEIROS!****FURGÃO RURAL THAMES**

A Ford apresenta o Furgão Rural, o veículo de dupla utilidade: normalmente, é uma "peruzinha" onde 7 pessoas viajam confortavelmente, com ampla visibilidade. Em poucos segundos, os bancos podem ser dobrados, deixando uma área desimpedida de 2,8 m³ para transporte de mercadoria, bagagem, equipamento etc.



Va conhecer o FURGÃO RURAL no Revendedor



Um produto da
FORD MOTOR COMPANY

BAGENHAM, INGLATERRA

missa falida P. Cesar e hipotecadas ao Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciantes em prédio proprio para desvoto à Rua Tiradentes, n. 253, em terreno proprio, nesta cidade, em outro prédio à Rua Frei Caneca, em terreno proprio, nesta cidade, um outro prédio à Rua Tiradentes, n. 250, em terreno proprio, nesta cidade, e um prédio para residência, em terreno proprio, à Rua Cel. João Lourenço Porto, n. 59, nesta cidade; e um conjunto de prédios, em terreno proprio, compreendendo quatro construções, sendo uma para residência e as demais adequadas para industria, com uma area circundante e muito de alvenaria, sito à Rua Almeida Barreto, n. 428, nesta cidade.

Todos esses prédios foram avaliados, na escritura de hipoteca, por oitocentos e setenta e sete mil e setenta crizes (Cr\$ 877.070,00).

O arrematante dará um sinal nunca inferior a vinte por cento (20%), e se não completar o preço dentro de três dias, serão os bens levados a novo leilão, aplicando-se as sanções previstas no artigo 117, § 2.º, da 18.ª citada lei de falencias, cujo artigo 123, § 2.º deverá ser observado. O representante do ministério publico deverá estar presente no leilão.

Campina Grande, 6 de Maio de 1951.

O Síndico — Banco Industrial de Campina Grande S.A. — OCTAVIO AMORIM — Rep. Legal.

VENDE-SE a casa n. 530, da Rua General Ozorio.

Tratar à Rua da República, 724. Garante-se a chave no ato da escritura.

CASA VICTOR**Discos para as festas Sanjuaninas**

A Casa Victor, a maior e mais afreguesada da Capital, avisa ao distinto publico, que acaba de receber 3.000 discos de musicas para as próximas festas Sanjuaninas, figurando entre estas as seguintes gravações:

A Primeira Umbigada — Maria — Baile em Paris — Casinha Pequena — Maringá — Alvorada na Fazenda. Discos cantados e em ritmo de Baile e ainda outras novidades.

Façam uma visita a CASA VICTOR, — Rua Duque de Caxias, 530

AUTOS COM VISTA AO DR. PROC. GERAL DO ESTADO

Reclamação 24. Rel. Des. Agripino Barros, Recte. o Secretário do Interior e Segurança Publica; recdo. do dr. Juiz de Direito de Souza.

BANCO INDUSTRIAL**DE CAMPINA GRANDE, S/A****Assembléa Geral Extraordinária****1.ª convocação**

A Diretoria do BANCO INDUSTRIAL DE CAMPINA GRANDE, S/A convida a todos os acionistas desta sociedade para tomarem parte na Assembléa Geral Extraordinária a realizar-se às dezessete (17) horas do dia 30 (Trinta de Junho, em sua sede social, a Rua Presidente João Pessoa, n. 8. 1º andar, a fim de deliberar sobre a seguinte matéria que se prende ao balanço a ser procedido no referido dia, correspondente ao 1.º semestre:

a) — fixação do dividendo a ser distribuido aos acionistas;

b) — distribuição da quota reservada para gratificação aos funcionários do banco;

c) — aplicação do saldo que resultou da distribuição do fundo de reserva, dividendos e gratificações, conforme dispõem as letras B e D e § 1.º do Art. 8.º dos Estatutos.

Campina Grande, 12 de Maio de 1951.

Ass. João Rique Ferreira — Presidente.

Octavio Amorim — Gerente.

Proptasio Ferreira da Silva — Diretor.

ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA

LUIZ DE OLIVEIRA LIMA

ANTONIO DE OLIVEIRA LIMA

Rua Maciel Pinheiro, 74, 1º Tel. 1988 — João Pessoa. — Pb. Atende-se chamados para o interior

POLVILHO
ANTISSEPTICO
GRANADO
BROTÓCIAS - ASSADURAS
TRIEIRAS-SUORES FETIDOS

DIÁRIO OFICIAL

Quarta-feira, 30 de maio de 1951

INDICADOR ALFABETICO

ALUGA-SE uma casa situada em um sítio em Tamboril, no. perto de bosque e de onças, comporta grande família, a partir com 1046 Rodas. — Sala, banheiro. — Sala.

ATENÇÃO

Para comércio de RADIOS AMPLIFICADORES, procure OFICINA RADIO-TECNICA de J. S. FILHO e W. VIDES, instalada no Mercado Central, apt. 66 Serviço garantido, preços mínimos.

ATENÇÃO

Alugam-se salas para Escritórios ou Depósitos. Titular com Helió José de Souza — Praça Artistas Lobo, 30 — 2o andar, Sala, 1.

Confortável residência

VENDE-SE o confortável prédio situado à Avenida João da Mata, 163, com o quintal de 2.200 metros quadrados, cheio de fruteiras de 1a. categoria, constando o referido prédio de sete quartos, três salas, cozinhas, banheiro completo, despensa e copa, alpendres, etc. além de quartos externos, garagem e aparelhos sanitários.

A tratar com o proprietário no mesmo endereço ou no AP. MAZEM CENTRAL — Janto ao Plaza — João Pessoa — PB.

CASA EM BAYEUX

VENDE-SE uma casa recém construída, tendo 2 salas, 2 quartos, cozinha e banheiro, situada em terreno próprio, medindo 8x37, com varas fruteiras, localizada à Av. Idalina Leite, 138, Distrito de Bayeux, perto à parada de ônibus. A tratar à Av. Aristarcho, Pessoa, 118 (Jaqueira) com o sr. Oleno. Leste no horário de 9 às 10 horas da manhã.

FLORES — Confecciona-se com perfeição, para vestidos, ramalhetes e grinaldas de noivas de todos os tipos. Tratar à rua Amaro Coutinho, 397.

ORQUIDEA — Lirio (Parasita).

VENDE-SE mudas de várias cores à Avenida Desembargador Boto N. 35, Tumbil, João Pessoa.

S. A. LUNA, proprietário da Banca de Revistas e Figurinos localizada na esquina dos Correios e Telefonia desta Cidade, avisa que recebeu grande quantidade de FIGURINOS dos últimos modelos, muito em moda, de procedência de PARIS, AMERICANOS e ARGENTINOS. Quanto aos preços são o mais reduzidos possíveis, pois tenho em vista a grande quantidade

em estoque e liquidação total para outro ramo de negócio. Aproveitem esta única oportunidade. Não deixe de fazer uma visita e verificar a grande variedade que oferece.

Serviços Datilográficos

DATILOGRAFO COM LONGA PRATICA, EXECUTA QUALQUER SERVIÇO COM A MAXIMA PRESTIZIA E PERFEIÇÃO
Cópia — Redação de Car. 130 — Relatórios — Petições — Serviços Comerciais — Preços Médicos
Tratar na Rua Duque de Caxias, 111 — Nêxia.

Sua MAQUINA FOTOGRAFICA

(tra retratos pessoais)
O obturador tem a velocidade necessária para instantâneos e pôses.
J. N. SANTOS
Conserta, substitui peças e ajusta.
STUDIO LYRA — Perogrino de Carvalho, 146 — João Pessoa.

ACAD. IJALME

LEITE GOMES
Solicitador de Causas Cíveis, Criminais, Comerciais, Trabalhistas
Aceita chamados para o Interior do Estado.
Av. D. Pedro I, 783 — João Pessoa, Paraíba.

Sindicato dos Empregados no Comércio de

João Pessoa

Edital — Assembleia

Geral Ordinária

De conformidade com o que preceíuam as normas estatutárias, CONVOCO todos os associados deste Sindicato, desde que estejam quites com as suas obrigações sociais, para uma Assembleia Geral Ordinária, a realizarse no dia 3 do mês em curso, na sede Social, sita à Avenida General Osório n. 77, Jo. andar, em primeira e segunda convocação, às dezenove (19) e vinte (20) horas, respectivamente, a fim de apreciar a leitura do Relatório do exercício anterior, o qual, por motivo de força maior, somente agora foi concluído e será submetido, com urgência, à aprovação e julgamento do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio.

João Pessoa, 24 de Maio de 1951.

Paulo Cavalcanti Barbosa — Presidente.

CÓPIA AUTÊNTICA DA ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DA FIAÇÃO E TECELAGEM ARANOPOLIS S/A REALIZADA A 14 DE ABRIL DE 1951.

Aos quatorze dias do mês de abril de mil novecentos e cinquenta e um, na respectiva sede das nove horas, à Rua Professor Xavier Junior numero 803, nesta cidade de Areia, em Assembleia Geral Ordinária, parcialmente convocada, conforme publicação feita no órgão oficial do Estado, «A União», nos dias 8 e 9 de 13 de março proximo findo, reuniram-se os acionistas da Fiação e Tecelagem Aracnopolis S/A para deliberar sobre o Relatório, Balanço e Parecer do Conselho Fiscal relativos ao ano de 1950, e ainda, proceder à eleição do Conselho Fiscal, como determina o Decreto-lei numero 2.627, de 26 de setembro de 1940. Feito, na sede social, o aporoso de que trata a parte final do artigo 33, dos Estatutos, e afirmando-se presente numero legal de acionistas, como se verifica do Livro de Presença à folha 22, assumiu a presidência da mesa o Sr. Austregesilo de Freitas que convidou o Sr. José Cavalcanti de Arruda para secretariar os trabalhos, declarando, a seguir, aberta a sessão. Após ligeira explanação passouse à ordem do dia que consistia da leitura do Relatório da Diretoria, Balanço do Ativo e Passivo, demonstração da conta lucros e perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes às atividades da sociedade do exercício de 1950. Terminada a leitura, foram os mencionados documentos submetidos à apreciação e julgamento da casa, sendo aprovados integralmente. Atendendo, passouse à eleição dos membros do Conselho Fiscal cujo resultado foi o seguinte: Dr. Elpidio de Almeida — Presidente; Dr. Arnaldo de Moraes Galvão e Tertuliano Pereira de Barros, membros efetivos; Manoel Freire de Andrade, José Henrique Batista de Albuquerque e Luiz Teixeira de Sousa, suplentes, todos reeleitos. Ficou ainda deliberado voltarem os honorários da Diretoria a partir deste ano, a ser de cento e vinte mil cruzeiros anuais para cada membro, conforme deliberou a mesma Diretoria em sessão de 23 de dezembro último. Considerados empossados os membros e suplentes do Conselho Fiscal, reeleitos, e como nada houvesse a tratar, foi suspensa a sessão para lavratura da presente ata, que, lida e achada, conforme foi aprovado, sem qualquer restrição, Sala das Sessões da Fiação e Tecelagem Aracnopolis S/A, Areia 14 de abril de 1951.

(a) Austregesilo de Freitas — E. Regis de Freitas — Francisco Ferreira da Silva — Severina de Freitas — Olinto V. Araújo — José Cavalcanti de Arruda — Severino Alves Aires — Germano de Freitas. Esta conforme o original Francisco Pereira da Silva. Diretor — Secretário Visto: Austregesilo de Freitas Diretor — Presidente

Procure livrar-se das gotículas expelidas pelo gripado ao falar, tossir e espirrar. — SNES.

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DA PARAIBA

CERTIDÃO

Em cumprimento ao despacho exarado no requerimento protocolado sob o n. de ordem 668, de FIAÇÃO E TECELAGEM ARANOPOLIS S/A, com sede à Rua Professor Xavier Junior, n. 803, na cidade de Areia, deste Estado, certifico, que a Sociedade requerente arquivou nesta Repartição, na Escanela n. 67, por despacho de 21/5/1951, uma cópia da Ata da sua Assembleia Geral Ordinária, realizada no dia 14 de Abril de 1951, bem como dois (2) exemplares do Relatório, Balanço do Ativo e Passivo, demonstração da conta lucros e perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes às atividades da sociedade do exercício de 1950. Terminada a leitura, foram os mencionados documentos submetidos à apreciação e julgamento da casa, sendo aprovados integralmente. Atendendo, passouse à eleição dos membros do Conselho Fiscal cujo resultado foi o seguinte: Dr. Elpidio de Almeida — Presidente; Dr. Arnaldo de Moraes Galvão e Tertuliano Pereira de Barros, membros efetivos; Manoel Freire de Andrade, José Henrique Batista de Albuquerque e Luiz Teixeira de Sousa, suplentes, todos reeleitos. Ficou ainda deliberado voltarem os honorários da Diretoria a partir deste ano, a ser de cento e vinte mil cruzeiros anuais para cada membro, conforme deliberou a mesma Diretoria em sessão de 23 de dezembro último. Considerados empossados os membros e suplentes do Conselho Fiscal, reeleitos, e como nada houvesse a tratar, foi suspensa a sessão para lavratura da presente ata, que, lida e achada, conforme foi aprovado, sem qualquer restrição, Sala das Sessões da Fiação e Tecelagem Aracnopolis S/A, Areia 14 de abril de 1951.

DORCIVAL CANDIDO DA SILVA

(DOQUINHA)

Missa de 30.º dia

Odilon Candido da Silva, Maria Augusta da Silva, Idalce Candido da Silva, Genival Candido da Silva, esposa e filhos (ausentes), Maria de Souza Groba, Vicente Costa, esposa e filhos (ausentes), Joaquim Batista do Carmo, esposa e filhos (ausentes), Rui de Brito, esposa e filhos, convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa que mandarão celebrar por alma do seu irmão, o sr. Joaquim, sobrinho, cunhado, tio e primo, na Igreja das Mercês no dia 31 do corrente (quinta-feira), às 6,30 horas.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

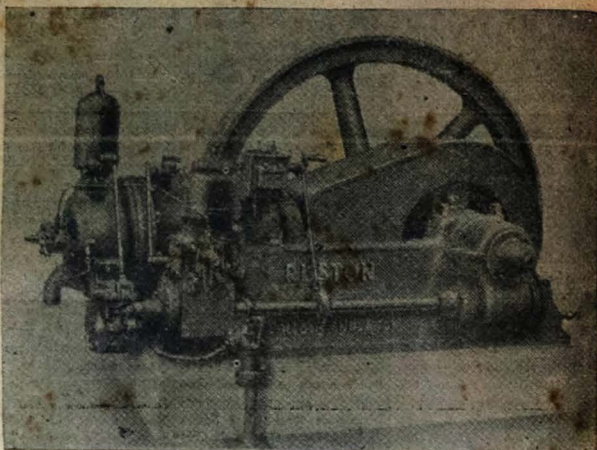
AVISO

O dr. Júlio Maurício, avisa aos seus clientes e amigos que os atenderá no consultório do dr. Napoleão Laureano, à Av. Beaurepaire Rohan, diariamente das 10 às 12 e das 15 às 18 horas.

MOTORES

"RUSTON"

DE FAMA MUNDIAL



J. MESQUITA FILHO

Aviso ao comércio e à indústria em geral que, em virtude de ter sido nomeado distribuidor para o Estado da Paraíba dos produtos RUSTON, de fabricação inglesa, está apto a receber pedidos de importação de motores de qualquer tamanho. Informa, ainda, que dentro de poucos dias, terá para pronta entrega motores dos seguintes tipos:

ENTREGA IMEDIATA

7½ HP. 1.000 RPM Vertical
8 HP. 500 RPM Horizontal
10 HP. 475 RPM Horizontal
11 HP. 1.500 RPM Vertical
15 HP. 430 RPM Horizontal
17 HP. 370 RPM Horizontal
22½ HP. 1.500 RPM Vertical
20 HP. 360 RPM Horizontal
28 HP. 370 RPM Horizontal

JOAO PESSOA: — Praça Alvaro Machado, 29

Endereço Telefônico: "MOBL" — Telefone: 1946

JOAO PESSOA — Rua Gama e Melo, 26

Endereço Telefônico: "MOBL" — Telefone: 1625

CAMPINA GRANDE, PB. — RUA PRES. JOAO PESSOA, 564 (Filial)

TEATRO SANTA ROSA

Dia 1.º de Junho de 1951 — Estreia da

COMPANHIA PAULISTA de espetáculos para rir

RAUL LEVY e NAIR FERREIRA

com a peça em 3 atos, de DARIO NICODEMO

PEDACINHO DE GENTE

HORARIO — 20,30

JOALHARIA E ÓTICA CARIOCA

Rua Duque de Caxias, 541 — Fone: 1799

AVIAMENTO DE RECEITAS DOS SRS. MEDICOS OCULISTAS COM LENTES GENUINAMENTE AMERICANAS EM DUAS HORAS, COM A MAXIMA PERFEIÇÃO COLOCA-SE VIDROS EM QUALQUER TIPO DE OCULOS

CLIMACO XAVIER DA CUNHA

ADVOGADO

Rua da Palmeira, 358

J. Pessoa — Paraíba